ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3633

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte que nos parece digno de ser tomado na devida conta:

"... *Sr. director:* Lembrei-me de sugerir a V. a pratica de "um bem" que decididamente concorreria para a mais rapida solução de muito mal e grave que se vem patenteando aos olhos de todos que sentem as imperiosas necessidades do povo trabalhador.

—Quem ha que não tenha observado que os problemas da Higiene e Saude Publica muito carecem de providencias imediatas?

—Quem ha que não tenha sentido a absoluta necessidade de ver resolvido rapidamente o problema da Assistencia Publica?

—Quem ha que não tenha tambem notado, no momento presente, a necessidade de resolver praticamente o problema da Previdencia Social?

Sabe V. que, no Ministerio do Interior, o tempo é pouco para o respectivo ministro cuidar de assuntos de administração politica e civil e de segurança publica, e bem assim que o Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e Comissariado de Desemprego estão deslocados respectivamente nos Ministerios de Finanças e Obras Publicas e Comunicações.

Lembro-me, pois, repito, de sugerir a V. a conveniencia de se ponderar a quem de direito e com todas as razões que V. muito bem sabe expôr, a necessidade da criação do "Ministerio de Higiene e Previdencia Social", ou então como medida mais economica e á semelhança do que já existe nos Ministerios das Finanças e Comercio, Industria e Agricultura, criar-se um "Sub-Secretariado do Interior", ao qual distribuiriam os serviços das Direcções Gerais de Saude e Assistencia Publica, Instituto Sociais Obrigatorios e Comissariado de Desemprego, colocando-se á sua frente pessoas de manifesta competencia, como a ilustre Presidente do Ministerio é capaz e tem sabido fazer.—De V., *Alfredo da Costa Martins.*„

* * *

OS funcionarios do Estado prestando serviço nas colonias desejam que lhes seja aplicada a legislação publicada sobre tuberculosos para a metropole.

Nada mais justo e legitimo. Tratando-se de servidores do Estado, não fazia sentido que, nesse capitulo, se mantivessem diferenças e desigualdades de tratamento que conduzem geralmente a situações bem dolorosas.

Por grandes que sejam as dificuldades que a realização desse desejo possa acarretar, elas aparecerão suficientemente compensadas pela certeza de se haver cumprido um dever de humanidade.

* * *

UM "assiduo leitor„ escreve-nos uma carta para pedir ao sr. comissario do desemprêgo o favor de não se esquecer dos empregados de escritorio, desarrumados ha tanto tempo. Aqui fica o pedido, com os nossos mais sinceros desejos de que obtenha deferimento. Da sua razão ninguem está em melhores condições para avaliar que o sr. comissario do desemprêgo em cujo espirito de justiça confiamos.

* * *

CONFERENCIARAM hoje com o ministro do Interior os governadores civis da Horta, Porto e Guarda.

Na Luz

O «Diario de Noticias», graças a Antonio Ferro, jornalista que sabe procurar os seus assuntos nas altitudes e tratá-los com uma fina nota de modernidade, que muito os realça, decidiu consagrar uma semana ás declarações do sr. dr. Oliveira Salazar.

Vamos no quarto dia: o país tem baixado os seus olhos devotamente, a fim de tomar conhecimento das razões e doutrinas que orientam a nau do Estado. Posto que se diga que o silencio é de ouro, convem, de vez em quando abandoná-lo, como se faz com a libra: boa companhia, até que ela mantiver um certo valor, má companhia, daí em diante.

O sr. dr. Oliveira Salazar conseguiu, na terra dos faladores e retoricos, dos afilhados e compadres, cultivar um alto mutismo que só quebra, nas horas solenes ou graves — para nos explicar o orçamento, ou seja a arimetica do nosso destino, e para traçar as novas rotas da mistica e da organica ditatorial. Não escasseavam curiosos que se interrogavam a si e aos outros:

— Porque se isola o ministro e chefe, no seu gabinete, como se o povo, a gente que trabalha e sofre, não merecesse as suas confidencias?

Nas vesperas do Natal — este Natal em que o vento, o frio, o nevoeiro, a chuva e o sol compõem a elegia das esperanças que morrem e a canção das alvoradas que surgem — esta pregunta obteve uma resposta ampla e completa, de modo a preencher a falta de assunto que se nota, entre nós, ha bastante tempo.

Quando o parlamento funcionava, os governos eram loquazes em demasia, visto que os representantes da nação pediam explicações a que se não podia responder com reticencias. A ditadura — anti-parlamentar e sobretudo anti-oratoria — passou ao extremo oposto, reduzindo o numero dos preguntantes e dos respondentes.

Verdadeiro trabalho de Hercules — fazer da politica um segredo e da verborrêa um conta-gotas.

Todo o português que se presa, tem opiniões sobre os negocios publicos — opiniões que lhe permitem orvalhar os seus monologos e os seus saborosos cavacos, com licores capitosos.

Em tôrno das entrevistas do sr. dr. Oliveira Salazar, reune-se uma porção de atrativos: a qualidade do homem, a divulgação do seu misterio, a natureza e importancia da mensagem, as duvidas que se desfazem e as interrogações que se formulam, as disputas que se acendem e as bençãos que as acalmam.

As proprias mulheres, de ordinario tão reservadas nas apreciações do facto politico, animaram-se, colaborando com o seu entusiasmo, no fulgurar dos serões e assembleias domesticas. Um ou outro, mais retrogrado, acha que o sr. dr. Oliveira Salazar devia arredar-se dos entrevistadores que são indiscretos por natureza.

Nunca perfilharemos este parecer: quer para contrariar, quer para favorecer determinadas correntes e orientações, o estadista que comanda, caso se fechasse, como a porta dum cofre inviolavel, cometeria um êrro grave. Não ha só a mente governativa, mas tambem a nacional.

Os idolos que se calam, sem descerrar os labios, perdem os seus fieis. Ora o sr. dr. Salazar, persuasivo como poucos, possui um vasto ideario que, depois de conhecido, imprime á sua figura feições e aspectos ignorados.

— As suas violetas têm um cheiro desagradavel...
— Pelo preço, V. Ex.ª queria talvez que lhe cheirassem a rosas...

DUAS palavras sobre Bento Mantua: era um homem que juntava ao seu incontestavel talento de dramaturgo as qualidades do homem de bem. Sincero, honesto e dedicado como poucos. Sob o aspecto severo, ligeiramente rude, tinha uma sensibilidade viva e ardente que lhe transparecia no olhar e nas acções.

Quantas desditas ele não minorou e quantas lagrimas não enxugou!

Quem uma vez o conheceu, na sua intimidade, tornava-se seu amigo para sempre. O seu caracter igualava a sua alma: nunca ninguem o poderá acusar de transigir com um interesse, comprometendo as suas honradas convicções.

A sua divisa poderia ser esta:

"Tudo por bem e o bem de harmonia com a verdade.„

No teatro, caso quizesse abrir caminho, curvando-se diante do publico, incensando a moda, a sua fama seria talvez mais sonora, mas menos digna.

Preferiu sacrificar o exito ao respeito que devia a si proprio e.... aos outros.

* * *

O BANCO Português do Brasil enviou aos interessados uma circular, pondo-os ao corrente das resoluções tomadas pelo governo daquele país sobre os rendimentos de individuos residentes no estrangeiro.

Esses rendimentos, duma maneira geral, ficam sujeitos ao imposto de oito por cento, sendo os dividendos das acções ao portador ou nominativas taxadas em quatro por cento.

Os descontos respectivos serão feitos no acto de se efectuar o pagamento, remessa ou credito dos rendimentos sobre que incidem as taxas indicadas.

Os juros das obrigações ficam sujeitos á taxa de oito por cento, que incidirá tambem sobre o produto do aluguer de imoveis.

No caso dos organismos que pagam os rendimentos não tomarem as providencias necessarias para assegurarem o pagamento do imposto, ficam por ele responsaveis.

* * *

AURORA Jardim Aranha, no seu romance *Desorientada*, ha pouco nas livrarias, estuda especialmente o caso duma rapariga que, desde a infancia, os maus fados conduziram pela vida fóra, confundindo no seu pobre coração o bem com o mal, o amor com a sua corrupção, a liberdade com a escravidão. E' um livro escrito com manifesta trepidação moderna, que revela da parte da sua autora uma singular disposição para converter em notas suaves os "agudos„ da paixão. Cremos que é o seu primeiro romance, mas que, apesar disso, marca um exito, descobrindo uma autentica vocação.

* * *

PARTEM amanhã para a Madeira, a bordo do "Carvalho Araujo„, os representantes dos jornais lisboetas que lá vão assistir ás festas do Ano Novo que prometem ser deslumbrantes. O Funchal está cheio de estrangeiros, sobretudo ingleses.

TEATROS E CINEMAS

A homenagem a Lino Ferreira

E', finalmente hoje, que no Politeama se realiza a anunciada recita de homenagem a Lino Ferreira promovida por uma comissão promovida por uma comissão de empresarios, escritores e jornalistas comemorando as suas bodas de prata de autor dramatico dos mais populares e festejados.

Nesta festa colaboram como já dissemos, alguns dos principais artistas dos nossos teatros e muitos dos autores dramaticos portugueses que expressamente escreveram trechos de prosa e verso que por aqueles serão interpretados.

No programa figuram uma revista arranjada com numeros e rabulas de varias peças em colaboração com o homenageado, a representação unica de dialogos e comedias, um acto de dansas, outro de fados, a apresentação de dois «clowns» e termina com um quadro cememorativo, onde, em cena aberta e com a comparencia dos artistas de teatros se recitarão poesias alusivas á vida teatral de Lino Ferreira.

A revista 'Sape-Gato"

Sobe hoje, novamente, á cena, no teatro Maria Vitoria, a revista «Sape-Gato», que foi retirada de cena em pleno exito, e, é agora remontada com numeros e quadros novos para fazer a semana do Natal. No domingo, dia de Natal, o teatro Maria Vitoria dá uma grandiosa matinée infantil, na qual serão distribuidos brinquedos, ás crianças, por todos os artistas da companhia. Para esse efeito, no intervalo dum dos actos, será armada em cena uma linda arvore de Natal e sorteada uma boneca de preço. «Sape-Gato», entre os seus numeros novos, estreia o quadro «Salchicharia Mecanica», que deve alcançar grande agrado.

Virginia Vitorino

Realiza-se amanhã a recita de homenagem em 15.ª representação, a Virginia Vitorino, a felicissima autora de três obras primas, que têm levado ao Nacional enorme concorrencia. Hoje realiza-se a recita da Colonia Inglesa que ha muito estava anunciada. Amanhã e seguintes dias continua a triunfal carreira — a «Fascinação» — obra que tanto tem empolgado as plateias que desde a primeira tem enchido o teatro — louvores são realmente justos a Virginia Vitorino pelo seu talento criador e ao assombroso desempenho que lhe dão todos os artistas. Toda a gente sai encantada do teatro com a noite tão bem passada.

Especiaculos do Variedades

E' o seguinte o programa das festas, no Variedades: Hoje, «Desculpa, ó Caetano!», que reaparece só no proximo sabado e que no domingo dá «matinée» e duas sessões á noite, havendo na primeira distribuição de pintasilgos ás crianças pelo actor Vasco Santana. No dia 2 de janeiro festa artistica deste querido artista comico, com a ultima de «Desculpa, ó Caetano!», acrescida do quadro novo «O Casamento do Pintasilgo» e distribuição de castanhas e agua-pé, das propriedades de Ponte de Lima. No dia 5 primeira representação da comedia musicada, em 3 actos, «O Manel Ceguinho».

Recita da Moda no Trindade

Realiza-se hoje, no Trindade, mais uma elegante recita da moda com a celebrada comedia brasileira «Feitiço...», peça com que vai fazer-se o programa das «Festas do Natal» neste teatro, no proximo domingo, representando-se em «matinée», com a peça em 1 acto, «O Pai Natal» e havendo larga distribuição de brinquedos ás crianças que assistam ao espectaculo, expostos numa frondosa arvore simbolica.

A estreia do Cine Ginasio

A novidade cinematografica desta noite, apresenta-a o Cine Gimnasio com a exibição do galante filme em francês «Costureirinha de Luneville», que é uma interessantissima produção da Paramount.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Avenida, a «reprise» da celebre comedia «O Escorpião», agora enriquecida com um «Fim de Festa» pelas artistas russas Astrid e Lia Karina. Este programa repete-se no sabado, á noite e, no domingo, de tarde, em «matinée» e á noite.

—Henrique Alves vai realizar na revista em ensaios no Apolo, a figura do «Pé Descalço através a historia», fazendo o popular actor comico Carlos Leal, o «compére». Para esta peça foi igualmente contratada a actriz Ema de Oliveira.

—Amanhã e no domingo efectuam-se no Politiama, as ultimas representações, a preços populares, da revista «Areias de Portugal», sendo que no dia de Natal se realizam «matinée», ás 15 e 30 e á noite, duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45, horas.

—Intitula-se «Solteira ou Casada?» a comedia em ensaios no Trindade, para se seguir á actual peça «Feitiço»..., tradução da obra de Etienne Rey, «Miche», grandioso exito de Paris.

—Para a companhia do Variedades, além de Maria Sampaio, foram tambem contratados, a actriz comica Margarida e os actores Sebastião Ribeiro e Mario Santos, que vão estreaar-se na peça «O Manél Céguinho».

—Com o actual empresario do Gimnasio, sr. Cunha Santos, avistaram-se o actor Assis Pacheco e o sr. Manuel da Fonseca, propondo-lhe, em nome da actriz Ilda Stichini uma exploração teatral naquela casa de espectaculos.

—O personagem que o actor Sanwel Diniz vai interpretar na nova comedia «O noivo das Caldas» é precisamente o que justifica o titulo da peça.

—Para sabado á tarde, no Nacional, tudo se prepara para que a festa do Natal, resulte brilhante. Robles Monteiro, num momento de feliz inspiração chamou M.me Britton's para que com a sua arte preenchesse o espectaculo proprio para as crianças.

A finalizar a «matinée» de arte uma enorme arvore do Natal surgirá no palco carregada de brinquedos que serão distribuidos ás crianças que com suas familias vierem assistir a esta deliciosa e linda «matinée».

—Estreia-se hoje, no Royal Cine, a super-produção Paramount, «Costureirinha de Lunéville», com Madelaine Renaud e Pierre Blanchard. Em «matinée», que se realiza ás 15 horas, com entrada gratuita ás crianças que se façam acompanhar, exibe-se pela ultima vez o formidavel filme da Metro, «O Campeão».

—A Orquestra Tipica Argentina executa esta noite no Coliseu, dentro do programa da grande companhia de circo, um novo e inteerssantissimo repertorio de tangos e canções argentinas.

—Além da «matinée» que no proximo sabado se realiza no Coliseu, efectua-se no domingo a tradicional «matinée» do Natal que a Empresa daquela casa de espectaculos costuma todos os anos dedicar ás crianças ás quais são distribuidos lindos brinquedos de uma grande e bem fornecida Arvore do Natal.

—No proximo dia 3 de janeiro realiza-se o primeiro concerto da série dos três unicos que a Grande Orquestra Filarmonca de Madrid, sob a insigne direcção do maestro Perez Casas, vem dar ao Coliseu. A marcação de lugares encontra-se já aberta nas bilheteiras daquela casa de espectaculos.

—Com pleno agrado do publico, estrearam-se ontem, em «fim de festa», no Odeon, as bailarinas inglesas «Darly Sisters», que foram muito aplaudidas, bem como a «Foz Melody Band, com os seus novos numeros. No «écran», continua a exibir-se o filme «Pamplinas milionario».

—No dia de Natal realiza-se de tarde, no Capitolio, uma grande festa dedicada ás crianças e com sensacionais surprezas.

—Tiveram a amabilidade de vir cumprimentar o «Diario de Lisboa» os aplaudidos bailarinos Cressy and Janau.

—E' no dia 3 de janeiro proximo a estreia da Orquestra Filarmonica de Madrid que vem a Lisboa dar três unicos concertos, sob a direcção do insigne maestro Pérez Casas.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha está já trabalhando no Funchal, onde demorará até aos primeiros dias de janeiro proximo.

—Continua a trabalhar-se na vinda ao nosso país, de uma companhia brasileira de revistas e operetas, de cujo elenco fazem parte muitas das primeiras figuras do teatro brasileiro, apesar da sua maioria ser constituida de portugueses, nascidos em Portugal, mas que gozam no Brasil da maior popularidade.

BOLSA DE LISBOA

22 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.015$00	1.014$50	1.016$00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.200$00	1.200$00	1.205$00
» » » » (carimbadas)	—	1.230$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.195$00	1.250$00
» » » » (carimbadas)	—	1.230$00	1.280$00
Externas da 3.ª Série	1.262$00	1.260$00	1.263$00
» » » » (carimbadas)	1.315$00	1.335$00	—
Portos 6 3/4 1930	543$00	542$00	544$00
Consolidação 6 1/2 1930	509$00	508$50	509$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	—	245$00	250$00
B. L. & Açores assent	245$00	24 $00	—
B. N. Ultramarino assent	—	26$00	27$50
B. N. Ultramarino cupão	30$00	27$00	31$00
Banco Portugal port.	—	829$00	830$00
Banco Portugal assent.	—	820$00	826$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.200$00	—
C. de Seguros A Mundial	16.$00	150$00	—
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	490$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	—	710$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	—	245$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	104$00	103$00	118$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	93$00	93$00	91$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	91$00	91$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	93$00	95$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	72$00	71$50	72$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	98$00	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	86$80	86$60	86$90
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	94$20	94$10	94$20
Obrig. União Elect. P.	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	115$50	116$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	375$00	395$00
Acções da C. C. Predial	—	13$00	13$.0
Acções Gaz Elect. cupao	206$00	205$50	206$00
Acções C. N. Navegação	54$00	52$00	55$00
Acções Portug. de Pesca	—	93$00	96$00
Acções P. de Tab. cupão	170$00	169$50	171$00
Acções Tab. Port. cupão	185$00	185$00	191$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	129$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	186$50	191$00
Acções da C. do Borór	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	43$00	42$70	43$30
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	41$00	42$50
Acções Ilha do Principe	—	145$00	150$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$28,4	1$28,7
Madrid	2$68	2$68,7
New-York	32$90	33$99
Turich	6$33,1	6$34,9
Roma	1$68,3	1$68,7
Bruxelas	4$55,9	4$57,1
Amsterdão	13$21,2	13$24,9
Berlim	7$83,8	7$85,9
Praga	$97	$97,5
Rio de Janeiro	2$ 1,6	2$32,5
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Café Restaurant-Tavares
Réveillon de Noël
DIAS 24 e 31
Grande ceia com JAZZ-BAND
Dia de Natal e ano novo
GRANDE JANTAR CONCERTO

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
HOJE—A's 9 horas
RECITA DA COLONIA INGLESA
A representação em inglês da peça em 8 actos
HAY FEVER
AMANHÃ, 23—O grande exito da peça em 3 actos
Fascinação
em recita da autora
D. VIRGINIA VICTORINO
Sabado, 24, as 6 da tarde, Matinée Infantil—ARVORE DO NATAL
A' noite, FASCINAÇÃO
Domingo, 25, Matinée
S. João subiu ao Trôno
Continua a troca de bilhetes na bilheteira para as Matinées Classicas até ao dia 25

PALMARES
rua do ouro, 257
tem á venda
Os soberbos cache-cols «KYNOCH»
Um «exquis» perfume de «LENTERIC»
As magnificas luvas «SLEEP»
As mais lindas carteiras
Os chapeus mais invejáveis
uma preciosa colecção de artigos para brindes

Hoje, Sabado e Domingo
NO VARIEDADES
Desculpa, ó Caetano!
Domingo (Dia de Natal)—A's 3 1/2 horas — Matinée—com distribuição de Pintasilgos ás crianças pelo actor Vasco Santana

CINE GINASIO ◆ HOJE ás 21,15
Estreia
Do filme em francez
Costureirinha de Lunevilie
Produção da Paramount

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

Contra a Tosse
Xarope Peitoral James

SÓ RI... quem quér!... e quem quér RIR!!!.....
vai vêr a revista
Sápe Gato
AO
MARIA VITORIA
2 SESSÕES 2

NovidadeS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA BINDES
TELEFONE 2 4571

CASA LEONEL
71—RUA DO CARMO—71 (em frente ao elevador)

MARMORES: Candeeiros de suspensão, colunas, figuras, bustos, etc. Figuras em porcelanas, serviços em metal niquelado e prateado e — grande serviço em talheres —

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Da vida que passa

Com o declinar do ano animou-se um pouco mais a nossa vida de espirito.

Assinalam-se algumas manifestações de beleza e certa agitação nas esferas intelectuais ou activas da inteligencia.

Dentro do materialismo do tempo—tão acentuado e, porque não dizer?, tão logico—acendem-se algumas pequenas reacções que consolam.

Dispersas, é certo, elas podem signifficar alguma cousa.

As Exposições de Arte da Sociedade Nacional—Salão de Arte Moderna,—a Exposição de Pintura na Casa de Imprensa, galerias interessantissimas a que nos havemos de referir, continuando outras exposições, como a de Fotografia, nas Belas Artes e a dos tapetes de Beiriz (Carlos Miranda) formidavel demonstração de Arte Aplicada, a mais significativa no genero dos ultimos anos—são afirmações relativas de actividade, no campo da beleza.

O mercado literario tem sido animado, em quantidade e qualidade. Surgem, pelo menos, três livros de circunstancias, três obras que «representam» bem o fim do ano livresco: *As Três Mulheres de Sansão*, de Aquilino Ribeiro, *Alta Roda*, de Julio Dantas, *Teatro velho*, de Matos Sequeira, e embora não conheçamos ainda o livro do ilustre presidente da Academia, admitimos, sem risco, que ele terá o valor dos trabalhos de Aquilino e de Matos Sequeira.

Liquidou-se o Concurso para o «Premio Tomaz Ribeiro», que foi adjudicado pela Academia das Ciencias a um escritor de merito, D. João de Castro, e anuncia-se para esta noite a concessão do «Premio Literario da Imprensa», que foi extensivo a todos os escritores portugueses.

São certames interessantes, em bora passem um pouco despercebidos no nosso acanhado meio, que representam estimulo directo, e deviam provocar agitação benefica, se não fôra a apatia—repetimos—do nosso meio reduzido de espirito.

Por outro lado o Teatro parece «tomar juizo» As companhias estão mais equilibradas, as peças já não tombam com facilidade. A Casa de Garrett tem em cena uma peça de exito literario e de publico, *Fascinação* de Virginia Vitorino, e ensaia teatro de arte e teatro classico.

Na musica—cujos concertos sinfonicos domingueiros, de tanta elevação desapareceram como por encanto—nota-se tambem uma reacção, debil mas em todo o caso animadora.

Os artistas plasticos reunem-se e tentam para a sua actividade um melhor ambiente; representam superiormente no sentido de lhes ser feita justiça, aos seus talentos e á sua vontade de trabalhar, não apenas para ganhar a vida, o que já seria legitimo, mas para que uma maior quantidade de Beleza anime as obras novas da renovação citadina, quer no que diz respeito ao Estado quer no que se refere aos particulares.

E' uma manifestação que acusa a apatia a que nos referimos, e por consequencia destruidora do relativo optimismo que esta nota de hoje revela—dir-se-á

Em todo o caso, os artistas reagirem contra o abandono a que os botam, é um sinal de actividade, da tal agitação salutar, cada vez mais necessaria.

No jornalismo, tão fatigado de lutar, tambem se regista qualquer cousa de confortante, profissionalmente, que quebra o ramerrão e «anima as artes», como soe dizer-se: o trabalho de Antonio Ferro, uma serie de entrevistas, que são jornalismo para todos.

E' este o fim do ano português, ou pelo menos lisboeta, a que temos direito?

Quão longe disso!

Mas podia não ter havido nada. Podiam todos esquecer-se de que existem, de que ha que trabalhar, viver, produzir, embora as compensações materiais sejam minimas, e as compensações morais se limitem á zona intima dos amigos, ou a meia duzia de teimosos que persistem em amar a beleza e acreditar nalguma cousa que não seja apenas a materia.

* * *

Se com esta nota de optimismo, para o qual procurei justificação clara, embora a alguns possa parecer precaria, abro esta Pagina de hoje, uma nota de tristeza me acode ao bico da pena, e com ela não quero ficar, e venço o estado da alma que a contemplação dos factos me provoca.

O fim do ano—é um campo de cruzes. De ha meses a esta parte, hoje um, amanhã outro, vão desaparecendo do nosso convivio, fugindo aos nossos olhos, saindo do nosso lado a lado, figuras gentis que nos habituamos já a estimar, já a admirar, já a querer bem.

São tantas, tantas, que se as citassemos esta pagina havia de lembrar um cantinho de cemiterio, ideia incompativel com o Natal, e com a alegria menina, que anda esparsa pela terra.

Mas deixamos aqui uma lagrima de saudade por esse rapaz—que o era pelas ilusões e pelo espirito jovem—e que foi Bento Mantua.

Da sua obra, evoco *ab imo* as paginas de beleza, plenas de humanidade, ansiosas de justiça, amantes dos humildes, dos humildes da vida e dos humildes de alma.

Trazia, é certo, um jeito de revolta nos seus labios, tanta vez agrestes, porque a vida é dura. Mas dentro dessa descrença aparente, e dessa revoltada concepção da existencia, pairava um sonho permanente, qualquer cousa de nobre e de imaculado, e que nele, em conversas intimas, estremecia como na idade dos vinte anos.

A Morte, que é natural lei, é em muitos casos uma flagrante injustiça, um crime, uma condenação de inocentes, e que é sentenciada não sei porquê nem por quem.

Bento Mantua, e tantos antes dele morreu em pleno ciclo de maturação mental. O criador da *Má Sina*, da *Gente Moça* afaga-se em plena floração, num estio da vida, talvez num outono precoce, mas prometedora de frutos e de graça amorosa da inteligencia.

Estas duas palavras não são nada: uma saudade Uma cousa qualquer que vem cá de dentro.

* * *

Guilherme de Almeida, Poeta brasileiro—grande Poeta, autentico grande Poeta—foi esta tarde recebido na Academia das Ciencias.

Não fui lá.

Ao publico ledor, aos meus oito leitores fieis, quero dizer—se acaso o não conhecem pela sua obra—que Guilherme de Almeida tem genio, não o genio alteroso, epico, destruidor dos homens de ha três ciclos, porque esse genio é hoje impossivel sobre a Terra, pois todas as qualidades do Homem são condicionadas pelo ambiente, pelo ar que se respira, mas o genio lirico, tocado de beleza sensitiva, animado por extranhas inspirações de beleza, por extranhas cordas de sensibilidade, que vibram em todas as almas, pertençam a que escola ou geração literaria pertençam.

Ainda ha dias recitei em casa do sr dr. Alfredo da Cunha, só, com ele, naquela Sala acariciada de pinturas castas, de quadrinhos dentro dos quais, em cada um, ha sempre uma nota de ternura intelectual—dois sonetos de Guilherme de Almeida. O Academico, de uma escola literaria tão afastada, na forma, da do poeta brasileiro, sentiu a beleza definitiva daqueles versos, tocados de graça, no dizer e no pensamento, e que, mesmo recitados por mim, lembram uma melodia, com frase arrancada ás cordas de um violino, uma aria de romance, ao longe, de noite.

Guilherme de Almeida merece a recepção na Academia, e merecia mais uma recepção de gente nova, de «moços» de todas as gerações, se cá em Portugal—por reflexo—nós nos preocupassemos com outra cousa que não fôsse dizer mal uns dos outros—mesmo sem ser por mal...

* * *

E já agora uma outra nota pessoal: Lino Ferreira vai ser consagrado esta noite.

Não pela sua obra—porque o Lino tem ainda um grande futuro diante de si, e seria ridiculo consagrar um rapaz, que apenas vai em meio.

Mas pelos seus vinte e cinco anos de paixão pelo teatro, de trabalho constante inteligente, digno e util á vida do palco em Portugal. Pelos sacrificios que fez, pela perene agitação da sua alma, pelos sonhos que sonhou e por aqueles que ainda hoje sonha.

Pelo seu espirito de animador, aferrado num sorriso claro, onde não vive a ironia dos humoristas tristes, mas o consolador optimismo de criança.

O Teatro queima muita gente; é uma fogueira de S. João, em perpetua festa de lume. Corrompe e em muitos casos favorece os equivocos, e fere, sobretudo pelas arestas laminadas e cortantes, que resultam do choque dos interesses, ou das humanas lutas da vaidade.

Lino Ferreira aureolou-se de graça, e nas suas bodas de prata, desta noite, está como no dia do seu noivado. O seu sorriso tem qualquer cousa de bondade, pois é certo que a alegria foi sempre a caracteristica dos homens bons.

Bondade e alegria dão-se mãos e ajudam a fazer o Homem perfeito.

Lino Ferreira, uma roda de amigos e admiradores, verá hoje moralmente compensado o seu labor teatral, terá com isso, ao menos, uma contra-partida para os deslises da justiça, e para os infortunios do palco.

Como não posso ir ás bodas de prata do Lino, nas ante-vesperas do Natal, beber do seu vinho, comer das suas filhos, ouvir as suas saudes, e ouvi-lo ainda saudar a noiva, como ha vinte e cinco anos, á porta da igreja do Principe Real—daqui lhe envio o meu saudar, o meu modesto abraço de amigo velho.

NORBERTO DE ARAUJO

Restaurant Paco
55 Rua das Gaveas 57
TELEFONE 27869
ABERTO TODA A NOITE
Grande sortimento e «stock„ em vinhos velhissimos do Porto proprios para presentes do **Natal e Anno Bom**
A melhor ginga de Lisboa

CONSTIPAÇÕES E RESFRIAMENTOS
evitam-se tomando a
Ginginha Rubi
R. Barros Queiroz 27 e Av. Liberdade 5

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

O NATAL E O ANO BOM
na **Pastelaria Ferrari**
A Antiga Pastelaria Ferrari, rua Nova do Almada, 93, a fim de satisfazer o desejo de numerosas familias da sua escolhida clientela, servirá, na sua sala-restaurante, o jantar de 25 do corrente, dia do Natal, a ceia da passagem do ano e o jantar do dia 1 de Janeiro. Desde já podem ser marcadas mesas.
As largas e brilhantes tradições mantidas e acentuadas pela Pastelaria Ferrari, em almoços todos os dias e em lanches e banquetes de gala, dispensam que se encareça o que serão os seus serviços de cosinha e de apresentação nos proximos dias de festa.
O preço é de Esc. 25$00, incluindo vinho de mesa.

A Gorda do Natal
Colossal premio 6.000.000$00!
Certamente será vendido pela casa de cambio
D. E. Gouveia e Silva, Sucs. Manuel Alves da Silva Neves
84 — Rua da Assumpção — 86
A' venda: bilhetes a 1.600$00, meios a 800$00, quartos a 400$00, decimos a 160$00, vigesimos a 80$00—2 octogesimos (igual a 1 quadragesimo)—40$00, cautelas a 21$00 e 11$00.
Pelo correio mais 1 escudo—envia-se listas a todos os compradores.

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 20244

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

SEGUROS
ACIDENTES TRABALHO
CHOQUES (automoveis)
RESP.DE CIVIL (automoveis)
DESASTRES PESSOAIS
FOGO
GREVES E ASSALTOS
TREMORES TERRA, FURACÕES

RESERVAS
QUATORZE MILHÕES DE LIBRAS
(Um milhão e quatrocentos mil contos

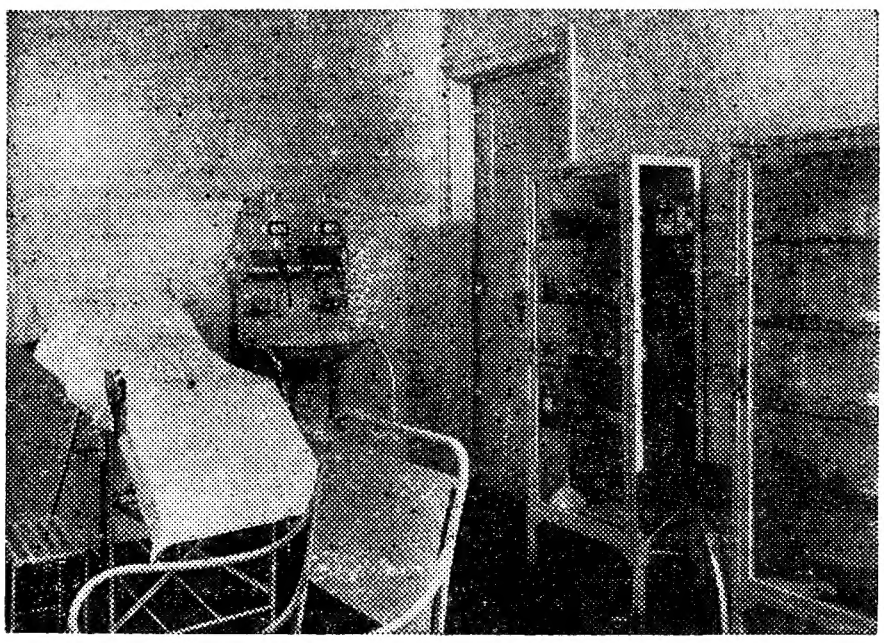
SEGUROS
ACIDENTES TRABALHO
CHOQUES (automoveis)
RESP.DE CIVIL (automoveis)
DESASTRES PESSOAIS
FOGO
GREVES E ASSALTOS
TREMORES TERRA, FURACÕES

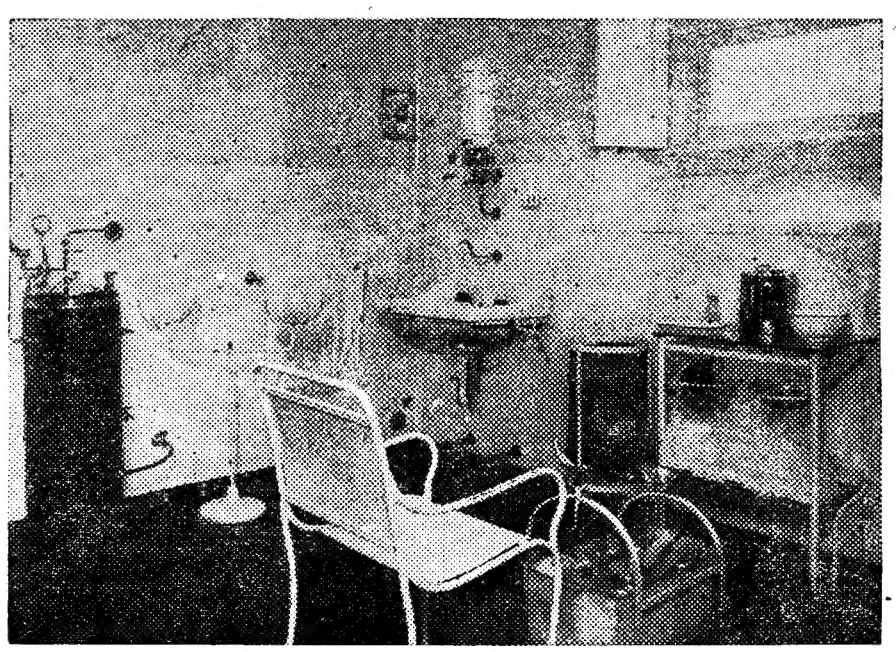
CAPITAL
DOIS MILHÕES DE LIBRAS
(Duzentos mil contos)

Sucursais e Agencias em
ESPANHA
FRANÇA
BELGICA
HOLANDA
DINAMARCA
NORUEGA
SUECIA
HUNGRIA
ITALIA
YUGOSLAVIA
GRECIA
MARROCOS
ARGELIA
TUNISIA
EGIPTO

Edifício do Posto de Socorros na R. Antonio Maria Cardoso, 28

Sucursais e Agencias em
ESPANHA
FRANÇA
BELGICA
HOLANDA
DINAMARCA
NORUEGA
SUECIA
HUNGRIA
ITALIA
YUGOSLAVIA
GRECIA
MARROCOS
ARGELIA
TUNISIA
EGIPTO





SALA DE CURATIVOS

AGENCIA CENTRAL
MANUEL CASAL L.TDA
RUA AUREA, 87, 1.º

Telefone 23116-23117

End. Teleg. MASAL

Os turcos modernizam

os seus cemiterios

CONSTANTINOPLA, dezembro. — Os turcos acostumaram-se a pouco e pouco, a não usar turbante, a sacrificar-se em honra da civilização,a pôr colarinhos de goma, mas, pelo que diz respeito ás sepulturas, continuam a preferir as antigas colunas com inscrições arabes.

A campanha da modernização empreendida por Kemal Pachá, é que se não detem, nem mesmo perante os cemiterios; os ideais ocidentais, não muito queridos dos turcos, perseguem-nos até na sepultura. Assim, estavam habituados a colocar nas sepulturas colunas esbeltas, onde se esculpiam, em delicada escrita arabe, o nome e as virtudes do morto.

Desde que na Turquia foi proibida a escrita arabe e se adoptou, para a substituir, a latina, não está perfeitamente estipulado se a proibição atinge as inscrições funerarias. Em todo o caso ha notícia dum funcionario reformado ter sido castigado com o pagamento duma multa, por ter mandado colocar uma coluna com signos arabes na sepultura dum filho. De nada serviu o protesto que fez, evocando o exemplo de inumeros casos identicos que se tinham dado no cemiterio de Fjub, pois os tribunais pronunciaram-se pelo criterio do Ghazi. Isto significa que dos cemiterios turcos desaparecerão as tipicas colunas que serão substituidas pelas lapides europeias que não são do gosto dos turcos.—(United Press).

As festas do Natal no Estoril

As comemorações do Natal no Estoril atingem este ano brilhantismo sem precedentes. O programa, que é grandioso, é o seguinte:

Sabado 24, ás 23 horas, a «Evocação da caravana dos Reis Magos», constituida por numerosa figuração, vestida a rigor. A caravana desfilará pela colina que serve de fundo ao parque Estoril, para surgir, finalmente, á entrada do Casino. O desfile será iluminado por projectores e fócos electricos, o que aumentará os seus efeitos cenografico e mistico. A seguir, no Casino, efectuase a ceia do Natal, com distribuição de brôas, varias surpresas e decorações azuis, realizando-se, ainda, no exterior do Casino, a queima de um esplendido fogo de artificio.

Domingo 25, «matinée» infantil no Casino, com arvore do Natal, distribuição de brinquedos e prémios ás mais lindas crianças. A' noite, jantar de gala no Casino e suntuoso baile.

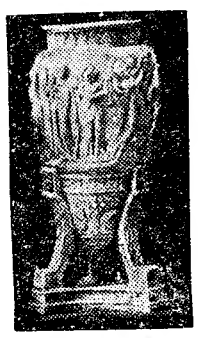
Tanto para a ceia da «Noite azul» como para o jantar de 25, já estão marcadas muitas mesas. A marcação continua a fazer-se no proprio Casino ou pelo telefone E. 251.

Os jornalistas franceses em Africa

Os jornalistas franceses que andam em viagem pelas nossas colonias de Africa, e, que acabam de visitar a colonia de Moçambique, dirigiram ao administrador delegado da Companhia de Moçambique o seguinte telegrama:

«Ao deixar o territorio, que largamente visitámos e donde partimos com a melhor impressão pela obra aqui realizada, apresentamos a v. ex.ª as nossas mais efusivas saudações.».

BRINDES DE NATAL



Ninguem deixe, NESTA EPOCA, de visitar a interessante exposição das

Artes Decorativas

Rua do Ouro, proximo ao Rossio

O sortido mais completo de todas as casas do país.

Lindissimos artigos de arte, de novidade e de fino gôsto, desde o de maior preço ao de menor importancia.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

EVOCAÇÃO DE APREÇO E DE SAUDADE

UM ESCRITOR DESAPARECIDO

Apresentado, nas letras, por Tomaz Ribeiro,—que prefaciou *o Livro de Maria*—Hemeterio Arantes ficou a ter por meu avô grande afeição, sempre retribuida. E pouco a pouco, num convivio cada vez mais intimo, que tantas afinidades justificaram, tornou-se «da familia».

Era já «da familia» havia bastantes anos, quando eu nasci.

Não me lembro do que sentia por ele nos tempos certamente felizes em que, para não se cansar a minha ama, um «gallego» içava as minhas gorduras, da Avenida á Rua de Santo Antonio dos Capuchos, todas as tardes,—por um pataco.

E' de crer que nesse tempo me assustassem um pouco o seu moreno forte de português, a sua boca rasgada que um rijo bigode sublinhou, o seu cabelo um pouco hirsuto, todo em pé—e até o seu monóculo com aro de tartaruga, que acentuava uma parecença notoria com Eça de Queiroz.

Depois, quando comecei a andar, comecei, como todos, *a escolher*.

Sim. As crianças escolhem, no mundo impenetravel das «pessoas crescidas» aquelas de quem gostam, aquelas a quem temem. E ele, por toda a parte e sempre, pertencia ao numero dos escolhidos.

Resistiu mesmo á mais dura prova por que uma «pessoa crescida» pode passar, nesse tribunal inocente, e sempre ansioso, que palpita sob um bibe de riscoxo:—era o Pai do meu grande amigo.

Se os que me lêem, nesta hora para nós tão grave, de crises varias e de jaquetões pouco variosos, se lembram ainda do riscadinho azul e branco, (a *outra senhora,* era a infancia...) hão de encontrar na memoria aquela sensação de incomodidade, aquela calada revolta contra uma tirania injusta, que nos inspiravam infalivelmente os pais dos nossos amigos predilectos, Com os nossos pais, ia a coisa bem; mais pedido, menos pedido, mais lagrima, menos lagrima, levavamo-los sempre ao bom caminho...

Mas os outros! E deles, desses outros, dependiam como dos nossos a belicosa correria no jardim, a esfusiante partida do *jará,* o ritual ofegante do *eixo ribaldeixo,* a sombria caçada ao homem que tornava irresistiveis as «escondidas»,—tudo, tudo quanto fazia da nossa vida uma coisa com principio, meio, e fim.

Pois até nesse espantosissimo papel Hemeterio Arantes soube vencer, pela invensivel bondade, pela constante simpatia, e não raro pela solidariedade com que nos acompanhava, partilhando o nosso entusiasmo, perseguindo-nos, sendo perseguido, fazendo este milagre que nos deslumbrava e nos prendia:—ser uma pessoa crescida tão boa, tão completa, tão perfeita, que até ás vezes nos parecia, a nós proprios, uma criança!

Depois, a vida passou. Dizem mesmo que passou com velocidade, com crueldade, com amargor. Não sei. Ha muitos momentos em que me parece não existir diferença essencial,—por existir identidade filosofica...—entre uma Conferencia de Desarmamento e uma partida de *eixo ribaldeixo*. Será ilusão de quem se agarra, no mar largo da vida, aos madeiros ainda em flor da propria infancia? Será, talvez... A vida passou. Continuou. Temos de admiti-lo.

Nessa, Hemeterio Arantes foi um espirito requintado de artista, talvez demais para deixar-nos abundantes realizações, mas cintilante demais para que a esqueça quem de perto o conheceu. Escrevia português como os raros, os muito raros, dentro duma sobriedade que não era frieza,—porque era limpidez. Pertencendo a uma geração politica, eminentemente politica, ele, que não era um batalhador, repregou em si muito do azedume que lhe causavam horas de politica ingloria. Mas, porque era um bom, um amoravel, um sensivel, fez desse azedume represado uma ironia mais firme, que cintilava permanente, cristalinamente, nas conversas que não tinha paciencia para escrever. Perdeu-se assim, com ele, um dos mais altos comentarios que ao viver destas ultimas décadas podiam ser feitos.

As suas conferencias,—ele foi, modernamente, o primeiro e fazer conferencias...—eram sempre lições de alevantado recorte, traçadas com uma elegancia critica em que muito poucos o igualaram.

Eu ouvi como o admiravam Antonio Candido, Maria Amalia Vaz de Carvalho, o conde de Sabugosa. E lembro-me ainda de, por mais duma vez, Moreira de Almeida apontar cronicas de Hemeterio Arantes como lição e exemplo a cronistas incipientes.

Mas tudo isso passou,—porque a vida passou, e seguiu.

Da sua obra, restam as paginas de polémica superior do seu *Fr. Agostinho da Cruz,* o retrato enternecido de *D. Tereza Rio Maior*, e numerosas colunas de jornal a que ele proprio pensava arrancar varios volumes, sob o nome genérico de *Mundo de Christo.*

Resta, num calor de intimidade que a minha ternura não pode trazer para aqui, uma obra prima do seu amor; a grande vida da sua vida; a suprema razão da sua razão; a sua propria vida prolongada e vivida num mundo intacto,—em que ha sorrisos a desabrochar.

E restará, para alem da morte que tão sem piedade e tão cedo o quis levar,—aquela sobrevivencia que só aos muito bons foi dada, e que é linda, e que perdura, numa saudade quente de espiritos, almas, corações...

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

NATAL — Comprar PORTO MORGADO é habilitar-se a UM AUTOMOVEL FORD DE LUXO.

O desporte americano

adoptou o sistema metrico

NOVA YORK, dezembro.—A União Atletica da America (A. A. U.) resolveu repentinamente abandonar o velho sistema inglês de medidas, isto é, a jarda, substituindo-o pelo sistema metrico decimal, cuja base é o metro. Assim quebrou uma tradição de 55 anos.

O sistema metrico começará a ser adoptado nos Estados Unidos, no campo desportivo, no dia 1 de janeiro proximo. Com esta resolução, fica apenas fóra do novo sistema, a Inglaterra. Falta saber se os ingleses se decidirão ou não, rapidamente, a seguir o exemplo da Americ .

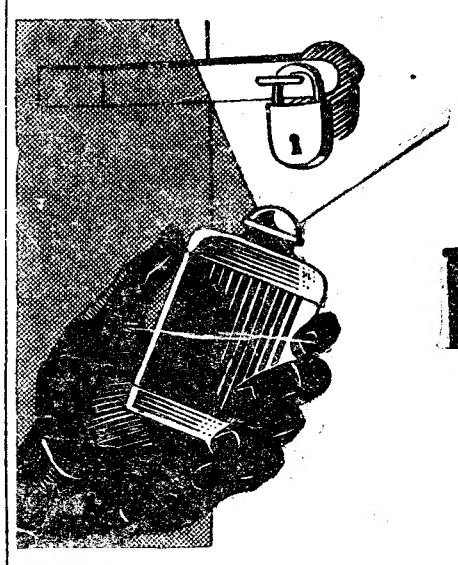
A resolução da União atletica americana foi tomad logo após a leitura e o estudo dum relatorio apresentado pelo chefe da secção de desportos ligeiros, Louis de Benedetto, de Nova Orleans, no qual este recomendava a introdução do referido sistema, aduzindo argumentos tão convincentes, que a assembleia não vacilou um momento sequer em aceitar a modificação proposta.

Como consequencia da resolução da União Atletica, o sistema metrico foi automaticamente adoptado por um dos maiores clubes desportivos americanos de amadores, o «Intercolllegiate Association of Amateurs Athletes of America», que já no passado mês de março resolvera seguir todas as disposições que adoptasse a União Atletica da America.

As restantes associações e clubes que ainda não deram a sua adesão ao novo sistema devem fazê-lo dum momento para o outro.

A introdução do sistema metrico nos desportes ligeiros americanos é consequencia dos ultimos Jogos Olimpicos de Los Angeles. Oficialmente, as medições nessa Olimpiada, foram feitas em metros, o que surpreendeu os americanos, que desconheciam por completo esse sistema.

Para os nadadores, porém, continua em vigor o sistema de medição em jardas. Esta deliberação, que á primeira vista parece retrogada, tem a seu favor o argumento de que a maior parte das piscinas de natação têm um comprimento de 25 e 50 jardas, e de que a modificação para medidas metricas originaria grandes despesas, actualmente em absoluto impossiveis de realizar.—(United Press).



QUANDO É NOITE...

Então é de grande vantagem uma lanterna de bolso desde que tenha uma bôa pilha.—A pilha PERTRIX tem a vantagem de, meses seguidos lhe assegurar uma bôa luz, pois que quando em repouso longe de se gastar se regenera.—Exija sempre a:

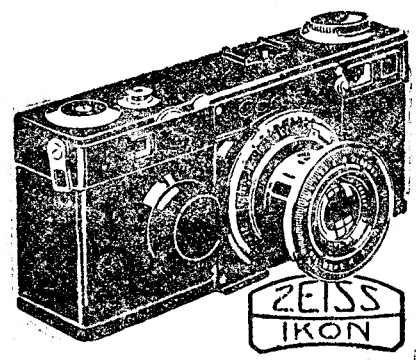
PERTRIX

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACUMULADOR TUDOR
R. Antonio Maria Cardoso, 68, 1.º
Telef. 20823—LISBOA

EMILIO D'AZEVEDO CAMPOS FILHOS
R. 31 de Janeiro, 137—PORTO
ou em qualquer boa casa da especie

UM DOS MELHORES APARELHOS FOTOGRAFICOS

senão o melhor que V. S.ª pode hoje adquirir.



«CONTAX»

O aparelho 24 × 36 mm c/ cortina metalica até 1/1000 do segundo; Objectiva Zeiss Tessar até 1:1,5, com medidor de distancias e muitos outros aperfeiçoamentos. O carregamento do mesmo é tão fácil como em qualquer maquina vulgar de rolos. Peça V. S.ª para que lhe demonstrem as vantagens da «CONTAX», nas boas casas da especialidade.

ZEISS IKON A. G.
DRESDEN

Salão Marcel, L.da
A casa que mais se tem distinguido em
Ondulações permanentes
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Garrett, 48 sll—Telef. 26491

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora
obtiveram na G. E. I. P. (o Parque Eduardo VII a mais alta recompensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 886

CASOS DO DIA

O combate aos ruidos

A Camara vai dar o exemplo

O sr. dr. Silva Passos, encarregado pela Comissão do Combate aos Ruidos, de apresentar as sugestões que lhe parecessem convenientes para resolução do complicado problema, entregou ao sr. major Barreto, que a leu na sessão ordinaria de hoje da Comissão Administrativa da Camara Municipal, uma exposição deveras interessante.

Entende o sr. dr. Silva Passos e muito bem, que a questão se reduz, fundamentalmente, a um simples caso de boa educação, tão precaria no nosso meio.

Tratando-se, portanto, de uma coisa que não se ensina e não se adquire de momento, o problema dos ruidos esbarra, assim, logo de entrada, com uma dificuldade quasi insuperavel.

No entanto, o sr. dr. Silva Passos, partindo do principio de que a melhor forma de educar é o convencimento que resulta do bom exemplo, entende e propõe que sejam os serviços camararios os primeiros a meter na ordem no tocante a barulhos inuteis e incomodos.

Assim, sugere que os serviços de limpeza e transportes, da Camara, tanto mecanicos como hipomoveis, suprimam quanto possivel os ruidos de que uma grande parte da população se queixa. O pessoal respectivo aprenderia a colocar os caixotes silenciosamente no chão, a não bater com as tampas das carroças e a calar a vozearia, devendo ser suprimidas por absolutamente dispensaveis, as campainhas dos veículos. As carroças de varreduras parciais seriam conduzidas a passo; os «chauffeurs» não poderiam exceder o limite de trabalho dos motores, evitando acelerações dispensaveis, e só empregaria o aviso sonoro em casos de extrema necessidade.

Na impossibilidade de cobrir os pavimentos das ruas de qualquer substancia apropriada para atenuar o barulho dos rodados seriam proibidas as velocidades exageradas, sobretudo nos hipomoveis, e substituidas as bandagens maciças por bandagens semi-pneumaticas.

O vereador do respectivo pelouro prometeu efectivar na medida do possivel as sugestões do sr. dr. Silva Passos.

Um roubo audacioso

na estação do Rossio

Ontem de manhã, dirigiu-se a uma empregada da secção de informações da C. P., no Rossioi, um individuo que pediu diversos informes sobre chegadas e partidas de comboios, que a referida empregada solicitamente lhe deu. Momentos depois, aparecia outro cliente para o mesmo fim. Como nessa ocasião tocasse o telefone, a empregada foi atendê-lo. Era uma pessoa que pedia diversas informações sobre o horario de comboios e preços de bilhetes. Quando acabou de atender a pessoa que estava ao telefone, verificou que os tais individuos a quem estava prestando esclarecimentos já se tinham retirado, levando-lhe 3.000 escudos que ela tinha na gaveta. A pobre senhora correu a participar o sucedido ao chefe de serviço, que por sua vez comunicou o caso á Policia.

A "Semana Ilustrada"

e o seu numero do Natal

O numero especial da «Semana Ilustrada» dedicado ao Natal, só sai depois de amanhã, representando uma interessante manifestação artistica e ao mesmo tempo um valioso trabalho jornalistico.

Insere colaboração de alguns dos melhores nomes do jornalismo e uma excelente produção grafica.

OS DEPORTADOS BRASILEIROS

O MINISTRO DA FAZENDA

da Junta Revolucionaria de S. Paulo

chegou hoje a Lisboa e falou ao nosso jornal

A bordo do «General San Martin», chegou hoje a Lisboa mais um deportado brasileiro de categoria, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, que foi o secretario da Fazenda de São Paulo, durante a ultima revolução. Vem acompanhado por sua esposa, e tenciona fixar residencia em Portugal, enquanto não lhe fôr permitida a volta ao seu país.

A bordo, foram cumprimentá-lo diversos emigrados brasileiros e escritores portugueses que estiveram no Brasil, como o sr. dr. Luiz de Almeida Braga.

Apresentámos ao sr. dr. Paulo de Moraes Barros as nossas saudações, e conversámos com ele durante alguns minutos.

Importa dizer que o nosso entrevistado foi ministro da Agricultura e da Viação do governo saído da revolução de 1930, e presidido pelo dr. Getulio Vargas:

—Fui ministro dessas duas pastas, na Junta Revolucionaria, mas, logo que o movimento triunfou, afastei-me, pois não desejava o poder, nem as honrarias que dêle advêm. Mantive-me naquelas pastas, até que se arranjaram substitutos: os drs. Assis Brasil e José Americo.

—Como, durante o movimento de São Paulo, foi o secretario da Fazenda, e, portanto o ministro das Finanças da revolução, gostariamos que nos dissesse se, por acaso, os revolucionarios tiveram dificuldades financeiras.

—Não tivemos. Realizámos, é certo, diversas emissões, mas todas a curto praso—3 meses—, e com garantias superiores ao seu total. A primeira—de 166.000 contos—possuia como garantia 300.000 contos que os bancos de São Paulo tinham depositados no Banco do Brasil. E as outras eram garantidas por sacos de café—calculado cada um por 50$000 réis, quando o preço minimo de cada um é de réis 60$000.

—Em Portugal, seguiram-se com muito interesse as noticias referentes á entrega voluntaria de ouro ao governo revolucionario de São Paulo, por parte da população...

—Foi, realmente, um movimento muito interessante, esse. Mas não sei, ao certo, quanto teria rendido. Fundimos ouro puro no valor de 5.600 contos, que serviu de garantia para os nossos créditos no estrangeiro. Mas o total do ouro e das pedras preciosas oferecidas deve ter andado por 20.000 contos.

—E o que se faz á importancia que sobrou dessa contribuição voluntaria?

—Reverte a favor da Santa Casa da Misericordia de São Paulo.

Uma revelação interessante:

—Apesar do bloqueio feito a São Paulo e a Mato Grosso—os Estados onde nós dominavamos—conseguimos sempre, por meio de postos de radio que nos punham em comunicação com os outros países, grandes creditos no estrangeiro. E, assim, pudémos realizar grandes encomendas de aviões, de metralhadoras, de espingardas e de munições. Surgiu, porém, um perigoso inimigo para nós: a diplomacia brasileira. De tudo o que encomendámos, só conseguimos receber 10 esplendidos aviões dos Estados Unidos, os ultimos dos quais chegaram na vespera do dia em que acabou a revolução. Fretáramos um navio, para nos trazer, tambem dos Estados Unidos, uma importante encomenda de aviões, armamento e munições, mas, á ultima hora, o governo norte-americano, a pedido do brasileiro, impediu o embarque, sendo-nos restituida a importancia que pagáramos. E o mesmo aconteceu em diversos países sul-americanos, onde fizémos encomendas nesse genero.

—Onde foi preso?

—Eu estava em São Paulo. Mandáram-me apresentar no Rio de Janeiro.

—Quantos serão os brasileiros presos, deportados e emigrados? Mais de 1.000?

—Compreende que é muito dificil de calcular. Só prisioneiros de guerra foram mais de 5.000. Mas esses já estão em liberdade. Actualmente, só ha, em cnsequencia da revolução, presos politicos. E esses, não sei quantos serão.

Preguntado sobre a actual situação politica e financeira do Brasil, o sr. dr. Paulo de Morais Barros declarou-nos que nada desejaria dizer, nesta terra onde quasi se não sente desterrado. Por parte da mãi, o nosso entrevistado—cujo ramo paterno é brasileiro, de ha algumas gerações—descende dum humilde camponês da nossa terra, chamado Antonio José da Silva, que, no século passado, emigrou, a bordo dum navio de guerra, para o Brasil, e por lá ficou, conseguindo, apesar de quasi analfabeto, ser chefe da revolta de 1842.

Os descendentes desse português—a quem chamavam o «Bravo Gordo» e que depois adoptou para si o apelido de Gordo—têm desempenhado altos cargos no Brasil. Um deles—o dr. Prudente de Morais—foi até o primeiro Presidente civil da Republica brasileira.

O nosso entrevistado salientou o carinho com que a colonia portuguesa do Brasil acompanhou os vencidos da ultima revolta, tendo-lhes oferecido, para residirem, durante o seu exilio, as quintas que alguns dos seus membros possuem em Portugal.

Interrogado sobre se a proibição de saida de capitais, por parte do governo brasileiro, se entendia tambem com os deportados e emigrados, e se lhes causaria dificuldades, o sr. dr. Paulo de Barros declarou-nos:

—A medida tomada pelo governo brasileiro tem os mesmos motivos que identicas providencias doutros governos. Não foi feita com o objectivo de evitar que os emigrados e deportados recebam recursos—o que seria deshumano. E até me consta que as entidades oficiais estão abrindo, para eles, uma excepção, permitindo a transferencia de dinheiro para cada um, até a uma certa quantia.

POEIRA DA CIDADE

Quem pôs á disposição

do actor Jean Murat

o barco do dr. Emilio Infante?

O conhecido lavrador sr. dr. Emilio Infante da Camara, quando assistia ontem á exibição do filme «Estupefacientes», teve a surpresa de vêr que o seu barco a gasolina «Cris-Craft» fôra utilizado para conduzir o actor Jean Murat do cais do Sodré a bordo dum hidro-avião.

Como não teve conhecimento do facto e ninguem lhe pediu autorização para tal, o sr. dr. Emilio Infante da Camara comunica-nos que vai proceder judicialmente contra as pessoas que cometeram o abuso de ir a Pedrouços buscar o gazolina, utilizando-se dele sem a sua autorização.

Acrescenta o mesmo senhor que da melhor vontade teria cedido o barco se lho tivessem pedido, mas que não desculpa a falta de respeito pela propriedade alheia.

O Natal e o Ano Bom

no Café-Restaurant "Chic„

O Café-Restaurant «Chic» apresenta-se, para as festas do Natal e do Ano Bom, completamente remodelado, com modificação total do seu sistema de iluminação, e instalação de aquecimento central, o que torna extremamente confortavel.

Como nos anos anteriores, este apreciado estabelecimento oferece aos seus numerosos frequentadores um esplendido serviço de mesa redonda no dia de Natal e no de Ano Bom.

A ceia do fim do ano reserva este ano uma deliciosa surpreza: um prato de leitão, expressamente preparado á maneira usada nalgumas regiões do Norte do país.

A cada cliente será fornecida, além duma taça de espumoso, da Real Companhia Vinicola, uma garrafinha do admiravel vinho do Porto, das mais afamadas marcas de mesma Companhia.

DE LUTO

O funeral de Bento Mantua

Com grande concorrencia realizou-se hoje, da rua Maria Andrade para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do popular dramaturgo e distinto jornalista Bento Mantua.

Pelas 16 horas, foi a urna conduzida para um auto-carro funerario, onde foram colocados muitos ramos de flores naturais.

Além das pessoas de familia, dos representantes da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, das empresas teatrais de Lisboa e das diversas repartições do ministerio das Finanças, incorporaram-se no cortejo numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

ATLANTICO MONTE ESTORIL
Jantares especiais para
NATAL e ANO BOM
Dias 24 e 31, de tarde e á noite
Concerto e Dança
Orquestra Leitão
Para os jantares dos dias 24, 25 e 31 reservam-se mesas pelo telefone Estoril 270.

A PREÇOS POPULARES
Representa-se amanhã e no domingo de tarde
e á noite, no **POLITEAMA** A celebre revista
Areias de Portugal
EM DESPEDIDA

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

PATISSERIE NIVEA
Fornece lunches para casamentos, batisados e banquetes. **PASTELARIA FINA** e toda qualidade de doçaria, especialidades da nossa casa. **LEITE PURO** em bilhas seladas (secagem mecanicamente esterilisadas, Antiga casa **LOBO DA COSTA.**
AVENIDA DA REPUBLICA, 37-D — Telefone N. 6586

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
A super-produção falada em francês e com deliciosa musica
A Costureirinha de Lunéville
com Madelaine Renaud e Pierre Blanchard

A Cidade

Porto-Aidinha
» -Campião
Confrontar preços e qualidades
Pedidos pelo telefone N. 2381

A CARIDADE

PARA O NATAL

dos pobres

do «Diario de Lisboa»

Com a aproximação do Natal os jornais dirigem-se aos amigos e leitores solicitando deles um concurso indispensavel para socorrer alguns dos pobres da capital. O «Diario de Lisboa», cumprindo mais uma vez o seu dever, apela para a boa vontade dos que alguma coisa podem ceder a favor dos que nada têm.

Este tempo é de miseria, de miseria absoluta para muita gente. E a todos cabe a obrigação de reparar em desigualdades que ainda se traduzem, num dia universalmente consagrado, pela fome em tantos lares, pela inquietação em tantas consciencias.

Na impossibilidade de auxiliar todas aquelas pessoas cuja triste situação desejariamos melhorar, o nosso jornal, abrindo a sua subscrição habitual, pretende ao menos socorrer os seus pobres, os pobres que confiadamente se lhe dirigem neste periodo do ano. E' certo que, pouco a pouco, ela vai aumentando; mas as importancias até agora recebidas não bastam para atendermos a todas as solicitações que nos chegam. Por isso continuamos a pedir para os nossos pobres e a solicitar a favor deles o auxilio dos nossos amigos e leitores.

Transporte	1.380$00
H. N.	20$00
De uma viuva	25$00
De um assiduo leitor	20$00
Companhia Portuguesa do Ultramar	50$00
De uma comerciante do Chiado	10$00
Da Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Vila Franca de Xira, por intermedio do sr. José Pereira Palha Bianco, parte do produto da Festa do Colete Encarnado	300$00
E. C.	20$00
Lopes dos Santos, Limitada	30$00
A transportar	1.855$00

Crime de envenenamento

Ha dias deu-se, no lugar de Castanheira, do concelho da Ceriã, um caso de envenenamento, do qual resultou a morte de duas pessoas: Joaquina Farinha e um seu filho.

Encarregado o agente Adolfo Silva, da P. I. C de Lisboa, de proceder ás necessarias investigações, apurou-se agora que o criminoso foi um tal Abilio Farinha das Neves, filho de Joaquina Farinha, e irmão, portanto da outra vitima.

Largamente interrogado pelo referido agente, o Abilio confessou ser ele o unico autor do crime, declarando que, para envenenar sua propria mãi, deitara um toxico na farinha que ela devia consumir e da qual o irmão comeu tambem.

Pão mais barato

A Companhia União Fabril já fornece aos seus operarios do Barreiro, pão de magnifica qualidade, ao preço de esc. 1$70 cada quilo. Requereu agora auctorisação para tornar esse fornecimento extensivo ao pessoal das suas grandes fabricas de Lisboa, para o que fará, nesta cidade, as instalações panificadoras indispensaveis.

ARTELHARIA ANTI-AEREA

O vapor "Santa Maria,, que transporta a primeira bataria de artelharia anti-aerea, destinada ao nosso Exercito, só chega ao Tejo na proxima terça-feira.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade

O SALAO DE ARTE MODERNA

A exposição e os expositores

Almada Negreiros, chefe da esquerda artistica

Desta vez a visita foi mais demorada, catalogo na mão, sem olhar o relogio. Descampado simpatico: nós e os quadros, as estatuas e as «maquettes» de arquitectura. Deste dialogo ainda se aproveita muita coisa, que interessa.

Não que o critico vá armar em teorico de arte. Seria estafante! Ocuparia em falso uma catedra, que pertence, exclusivamente, aos professores das academias. Peço, apenas, a mim proprio, uma pupila desembaciada de preconceitos, duma receptividade pura que procure interpretar, direi mesmo, aceitar o que não entende. E' que nem todos lêem da mesma maneira. Do fim para o principio, como diria Almada Negreiros. Cito-o aqui muito a proposito. Tenho que reconstituir, linha a linha, mas dando-lhe uma claridade mais evidente, a atitude que assumi, em despretenciosos notulas de arte, muito recentes. Eu não sou contra nenhuma escola. Entre um «pompier» e um futurista, sou pelo que fôr mais revolucionario, mais brutal no traumatismo das formulas esbelecidas. Se um fez o seu tempo, teve a sua aura, constituiu escola o outro, por estar dentro da nossa época, sem responsabilidades de tradição, deve ir mais além, mas escoteiro, «pé fresco» partindo, se quizer, as vitrines dos museus.

Hemos, porém, de concordar, que todos os movimentos de arte, quando triunfam, sofrem da hipetrofia das adesões. Sucedeu isto em Portugal, com o futurismo. De inicio, era uma reduzida, mas admiravel, brigada de choque. O seu «front» de guerra tinha dois objectivos: a literatura e a arte.

Deve-se a Almada Negreiros todas as suas vitorias: conferencias, revistas e exposições. Havia mais, mas morreram, quasi todos pobres, esfarrapados no fogo da barricada, sobre a qual, uns palidos serventes das peças, modestos e secundarios, saltaram, indo entregar-se ao campo contrario.

E agora sucede isto: enquanto Almada Negreiros, chefe de fila, incontestavel, regressado de Espanha, volta ao seu posto, os «outros», os tais que saltaram, pretendem encostar-se ao pau da bandeira, entre os trofeus arduamente conquistados.

Nesta guerra de posições — eu tambem tenho a minha. Que é franca. Não ataco o futurismo, mas os falsos futuristas. E digo-lhes: Almada Negreiros, muito grande, partiu duma base certa e verdadeira na arte. Criou uma nova estetica, não a copiou. Toda a sua obra é um produto de sensibilidade e de espirito. E' o construtor duma tecnica viva e não um impotente que bezunte de tintas as telas ou desenhe com as incorrecções dum «bébé», afirmando: isto é «primitivismo», «emoção pura», ou, então, «*vejo assim*», que é uma maneira, como qualquer outra, de soprar um argueiro ao olho do vizinho.

Não! Deixemo-nos disso. Digamos, francamente, porque é a verdade: tem-se especulado muito com o futurismo de tal maneira que as suas reservas quasi não chegam para garantir os sucessivos aumentos de circulação fiduciaria feitos nos ultimos tempos... Este alarme não significa, repetimo-lo, a defesa encapotada dos «pompiers», e menos ainda a negação desse movimento no que teve de bom, e possa ainda produzir. Exprime, apenas, o desejo de que haja uma revisão no cadastro dos seus parciais — e que não troque a arte, que é um organismo vivo, logico na sua anatomia arquitectural, pelo seu arremêdo, embora tenha o pitoresco da estravagancia. Suponho já ter dito o suficiente para apontar os valores do Salão de Arte Moderna, que cumpre distinguir.

Dou o primeiro lugar a Almada Negreiros, o chefe da esquerda do certame. Cada vez mais bizarro, mais elegante, e criador. Tem lindos desenhos, duma pureza admiravel, que transcendem a nossa poesia interior. Um deles, «Acessit», é maravilhoso de graça e de inocencia. Uma alma — e uma primavera.

Dardio Gomes tem um colorido forte, que exprime com relevo o panorama e as figuras da «steppe» alentejana.

Vê-se—onde foste, amigo?— Eduardo Viana, com o seu intenso brilho oriental, numa composição feliz de frutos perversos.

Alterbg justifica o seu nome. Logo Kradolfer, em três tipos de mulher, duma beleza ukraniana, manifesta o seu talento de boa tempera. Julio Santos e Julio dos Reis Pereira buscam um caminho, com uma audacia cheia de iluzões. Lino Antonio dá-nos a panoramica duma vila piscatoria, que tem um colorido bizarro.

E ha mais, Paulo, por exemplo, que é um pintor de funambulos, Ofelia, «menina e moça» de ingenuos desenhos, Olavo, com uma «paisagem calculada», de intenção inteligente, e Mario Eloi, que procura sondar a alma humana. No escultura, dos que ainda não citei, anteriormente, destaco e destacam-se: Raul Xavier, com um formidavel busto de «Desportista», Manuel Mendes, que é uma revelação; Rui Gameiro, estatuario admiravel, dum belo equilibrio, nitidamente moderno, e Salvador Feio, que tem a sua melhor obra, na mascara impressiva de José Tagarro. Um torso pujante de Semke. A secção de arquitectura, diga-se, sem distinguir nomes, é magnifica, firmando-se, exclusivamente, no estilo «artes decorativas».

Foram todos nomeados? Suponho que sim. Cabe agora a vez a Antonio Soares, cujo nome paira no Salão, sem que lá esteja representado. Porquê? Que o juri do certame, nova pitoniza de Delfos, responda se quizer...

ARTUR PORTELA

Noticias da folha oficial

A folha oficial publica hoje o decreto que eleva á categoria de vila a povoação do Entroncamento, séde da freguesia do mesmo nome, do concelho da Barquinha.

—Foi desanexada do concelho de Alter do Chão e anexada ao de Fronteira a freguesia de Cabeço de Vide.

—A freguesia de Santo Amaro, que pertencia ao concelho de Sousel, passou a fazer parte do concelho de Fronteira.

—Foi extinto o curso de paleografia e diplomatico da Faculdade de Letras de Lisboa.

NO SEIO DOS IMORTAIS

A HOMENAGEM

da Academia

a Guilherme de Almeida

A classe de letras da Academia das Ciencias reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, para encerramento do ano academico.

A reunião foi muito concorrida de academicos e numerosas senhoras, tendo assistido a ela o grande poeta brasileiro Guilherme de Almeida, acompanhado de sua esposa.

O sr. Joaquim Leitão, secretario da Academia, leu o relatorio dos trabalhos realizados durante o ano academico, feito em moldes novos e com grande interesse.

Em seguida, o presidente da classe, sr. dr. Julio Dantas saudou o poeta Guilherme de Almeida, em breves palavras, a que imprimiu o seu habitual brilhantismo.

Usou depois da palavra o sr. dr. João de Barros, que recebeu da Academia o encargo especial de saudar o ilustre poeta brasileiro que assistia á sessão.

O sr. dr. João de Barros começou por dizer que opiniões mais autorizadas que a sua, as de Julio Dantas e Manuel de Sousa Pinto, por exemplo, têm visto em Guilherme de Almeida, no Guilherme de Almeida da ultima ou penultima fase da sua obra, um poeta futurista.

E acrescentou:

«Consintam-me a ousadia de não concordar inteiramente, ou antes, de definir o significado desse termo antes de o aplicar. Futurismo na Europa—perdôem-me Marinetti e os seus adeptos — já não quere dizer muito, mas, quando pareceu vir a ser a designação duradoura duma escola literaria, impunha a quem a seguisse os seus novos mandamentos que se resumiam, além do desprêzo absoluto do passado, na brusca evasão e repulsa dos proprios quadros nacionais — só recentemente Marinetti de futurista violento se volveu em ferrenho nacionalista — e na construção em porvir geometrico, embora turbilhonante e excessivamente mecanizado. Ora, Guilherme de Almeida foi, e talvez seja ainda, na verdade, um corifeu, um chefe do movimento futurista no Brasil — país em constante e vertiginosa abalada para o promissor e crisado amanhã — o futurismo foi logo pura e simplesmente brasileirismo. A mesma tecnca, liberta de peias, que no futurismo era preconisada, se encontrou ali um ambiente favoravel foi, sobretudo, porque o aspecto de vitalidade que se respira, que se aure na paisagem, a trepidação da luta pela existencia, que na America toma sempre o bago e febril, — todo esse tumulto de forças adolescentes, ao ser cantado e evocado no verso, tinha de quebrar os ritmos usuais da materia e despenhar-se e rolar amplamente em turbilhão de cadencias oceanicas».

O sr. dr. João de Barros continuou a sua magnifica oração, registando ainda outra feição do lirismo de Guilherme de Almeida, que é nitidamente helenica, e citou os seus livros «A Frauta que eu perdi» — canções gregas — «A Raça», «Meu», «Vossê» e outros, lendo alguns versos do poeta. E acrescentou que, artista essencialmente brasileiro, o seu helenismo era o outro polo da sua sensibilidade criadora, acabando por saudar em Guilherme de Almeida o Homem e o Poeta, que tão harmoniosamente se completam, e a sua grande personalidade, superior e cativante.

Guilherme de Almeida agradeceu por fim a homenagem da Academia, continuando no uso da palavra á hora que escrevemos.

UM GRANDE TRIUNFO
No TIVOLI
Cabeleireiro de Senhoras
com o grande comico FERNAND GRAVEY

As paisagens de Lisboa
São a grande atração do filme
Estupefacientes
em exibição no São Luiz

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 30: MILÃO (60 kw. — 331,4 m.): «Os carnavais», opera de Guido Laccetti; LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): concerto de orquestra; RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw. — 402 m.): concerto sinfonico.

20: BRUXELAS, emissão flamenga (75 kw. — 338,2 m.): concerto de musica espanhola.

21: RABAT (6 kw. — 416 m.): concerto classico.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): recital de canto e piano.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 22 e 20 ás 0 e 30: C T 1 B O (Hertziana, em 283,6 m.): discos.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 S L (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticario, um interesante sarau musical organizado pela Asociação «Luiz Braille» e uma conferencia do sr. A. de Oliveira acêrca da mesma simpatica instituição.

«Champagne»
MOET & CHANDON
O mais fino e apreciado brinde do Natal

Salchicharia Continental, L.da
Fabrica e Escritorio
167, Rua do Seculo, 171
LISBOA
Talhos
Rua do Seculo, 171
Mercado de S. Bento. 39-40
TELEFONE 27444
ESTRELA MARCA REGISTADA S.C.L.
A primeira fabrica portuguesa, com esmerado fabrico de:
Fiambre — Mortadela — Salame
Toucinho fumado — Foie grás
e toda a charcutaria estrangeira
SALCHICHARIA PORTUGUESA
Preços especiais para revenda
Exportações para todo o País, Africa e Colonias.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Os ultimos espectaculos da Grande Companhia de Circo no Coliseu

As maiores atracções mundiais em Lisboa

A Grande "Matinée" do Natal

é o melhor brinde para as crianças

Os sensacionais concertos da Orquestra Filarmonica de Madrid

Está dando já os ultimos espectaculos a Grande Companhia de Circo que ali tem feito uma das mais brilhantes temporadas que aquela majestosa casa de espectaculos, a mais querida do nosso publico, nos tem oferecido.

Deve, pois, o publico aproveitar estas noites para admirar os extraordinarios trabalhos que tanto exito têm obtido.

Hoje apresentam-se de novo os celebres bailarinos Mel & Melma, que bem merecem o titulo de reis do bailado, e cujas interpretações, modernas e vibrantes, têm encantado os espectadores do Coliseu, tanto mais que a bailarina, além de formosa, possui uma harmonia impecavel de linhas.

Ha muita gente decerto que ainda não ouviu a celebre Orquestra Tipica Argentina nos seus lindissimos tangos e fados e que deve aproveitar a noite de hoje em que cantarão novos trechos.

Mais outras atracções de grande valor preencherão o programa, como o cão que sabe lêr, escrever e contar, os elefantes dansarinos e acrobatas, o trio Oliveras, formidaveis barristas comicos, os palhaços e outras novidades.

Sabado haverá nova «matinée» e domingo realiza-se a Grande «Matinée» do Natal, a mais encantadora festa infantil que se realiza em Lisboa, a que a pequenada da capital assistirá alegremente, entre ruídos, palmas, gargalhadas e a satisfação de receber lindos brindes que lhes serão ali oferecidos. A «matinée» do Natal do Coliseu, que em todos os anos tem marcado, como sendo, por si só, o melhor brinde com que os pais podem presentear nesse dia os seus filhos, vai tornar o Coliseu pequeno para os milhares de crianças que têm posto todo o seu sonho nessa deslumbrante e animadissima «matinée», em que haverá varias novidades e surpresas.

No proximo dia 3 de janeiro realiza-se o primeiro concerto da Orquestra Filarmonica de Madrid sob a regencia do eminente maestro Pérez Casas. Os amadores de musica já se estão apressando a marcar os seus lugares para os três unicos concertos, todos diferentes, que ouviremos a essa esplendida orquestra que, como se sabe, é uma das melhores do mundo.

AMANHÃ, no AVENIDA
O ESCORPIÃO
com as bailarinas ASTRID e LIA KARINA

O MESMO PROGRAMA NA "MATINÉE" E "SOIRÉE" DE DOMINGO

Em virtude dos inumeros pedidos do publico, a Companhia Maria Matos, terminando hoje a carreira, no AVENIDA, da comedia UM CONTO DE REIS, faz amanhã o remonte da celebrada comedia das gargalhadas O ESCORPIÃO, agora com a novidade de fechar o espectaculo com um lindissimo Fim de Festa realizado brilhantemente pelas lindas e estonteantes bailarinas russas Astrid e Lia Karina que, entre os seus bailados, dançam uma adoravel estilisação do Tango, uma primorosa Mazurka dos Arcos e a celebre Walsa do Danubio Azul.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

FEITIÇO...

No Trindade, é a musa dos nossos POETAS

Ha dias foram dois poétas, um brazileiro e outro portuguez, que deixaram expressas, em verso, as suas impressões acêrca da comédia em scêna no Trindade, *Feitiço...*, que continua chamando as atenções do publico para o que ela tem de encantadora e de linda. E porque muito se tem afirmado que *Feitiço...* sendo uma péça para as senhoras e, sobretudo, uma péça para as meninas, foi precisamente uma menina — 16 primavéras floridas de garridice e de frescura — que escreveu esta quadra:

Peça de graça, de encanto;
Peça de amor, de ternura!
Esta *Feitiço* ... que eu canto
Tem Beleza, porque é pura.

Ao que um rapaz desempenado, mocetão, portuguez na acéção da palavra, sentindo e vivendo, como homem, a hora presente, sem deliqueseencias, nem táras doentias, retorquiu:

Feitiço ... faz bem á gente!
Feitiço ... e'péça dos *azes!*
Só por ter o Clemente
Ela é bôa p'rós rapazes!...

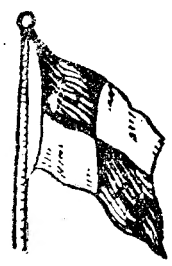
Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa

Na acção especial de letra que a Corporação Mercantil Portuguesa, Limitada, move contra Miguel Veiga, comerciante, que foi estabelecido na Rua de Marvila, 28, e actualmente ausente em parte incerta de Marrocos, correm éditos de trinta dias, contados da ultima publicação dêste anuncio citando o réu, dito Miguel Veiga, para vir até ao 5.ºdia depois de findo o praso dos éditos, confessar ou negar a sua firma aposta em duas letras de 7.000$00 cada, sob pena de ser logo condenado no pedido, podendo contestar a acção nos vinte dias posteriores, tudo nos termos dos artigos 110 e 111 do Codigo do Processo Comercial. Lisboa, 19 de Dezembro de 1932. O Escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *Candido José de Carvalho*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *A. Rapasote*.

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 14 h.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme ginastica medica.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

Serviço de cabotagem

No dia 23 de Dezembro, o vapor

"Cubango"

com destino a Leixões.

Linha do Norte da Europa

No dia 26 de Dezembro, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Leixões, Anvers, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde, LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85 — Tel. 2 3021.
Sucursal, PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22. — Tel. Porto 1434.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

PELES

CASACOS lindos e baratos, **RAPOSAS, GRAVATAS** e outros modelos. **PELES SOLTAS** em todas as qualidades e de primeira escolha. **CUIDADO!....** Não comprar sem ver os preços da **PELARIA CONFIANÇA** na **RUA DA PALMA, 3** — Telef. 2 8157.

BODOS AOS POBRES

Da Junta de Freguesia dos Restauradores, recebemos 5 senhas, que agradecemos, para o bodo a 300 pobres, que é distribuido ás 10 horas do proximo domingo.

—As senhas para o bodo que a Junta de Freguesia de Santos-o-Velho distribui a 800 crianças pobres da sua freguesia, no proximo dia de Natal, pelas 11 horas, que constará de vestidos e calçado, serão distribuidas na proxima quinta-feira, 22, pelas 17 horas, e para os 600 pobres que constará de escudos 10$00, serão distribuidas na quarta-feira, 21, á mesma hora.

Além destas distribuições, será melhorada a Sopa dos Pobres, em numero de 300.

Continua aberta a inscrição gratuita para os cursos nocturnos, sendo' um para analfabetos do sexo feminino e outro para os do sexo masculino.

—Da comissão administrativa da Junta de Freguesia das Mercês, recebemos quatro senhas para o bodo que, no proximo domingo, pelas 11 horas, distribui a diversos pobres.

Os nossos agradecimentos.

"O VOLANTE,,

Acaba de sair, com a regularidade do costume, mais um numero de «O Volante», a conhecida revista de automobilismo e turismo. O seu sumario—dos mais interessantes—é o seguinte:

Ecos e comentarios—As exposições dos novos modelos de automoveis—Consultorio juridico—Eles por eles: O que Mouton Osorio nos conta da sua vida—O que foi o ultimo «Salon» aeronautico de Paris—A ultima assembleia geral do A. C. P.—A participação portuguesa no XII Rallye Internacional de Monte Carlo—Porto Automobilista (entrevistas, comentarios e noticias)—Por esse mundo—Estatisticas dos registos de motos e automoveis em novembro—Noticiario da actualidade portuguesa e estrangeira—Gravuras, etc.

Chama-se especialmente a atenção dos automobilistas para o «Consultorio Juridico», a secção de «O Volante» que, pela sua utilidade, se torna de um grande interesse para todos que conduzem automoveis.

Clube Desportivo C. I. P. C.

No proximo domingo, realizam-se as festas comemorativas do 10.º aniversario do Clube Desportivo C. I. P. C., que começas ás 9 horas com um desafio de «foot-ball» entre o C. D. C. I. P. C. e o G. D. «Atlantico», para disputa dum bronze. A's 11 horas, haverá outro desafio entre o Santoantonense e o Armadense, e ás 13 horas outro entre o Sporting União Portugal e o Grupo Desportivo «Os Zebras», disputando-se, em cada um, um bronze. A's 14 horas, realizar-se-á um torneio relampago de «basket-ball», para disputa da taça «Portugal e Colonias», em que tomam parte oito clubes; ás 15 horas, um desafio de «foot-ball» entre o C D. C. I. P. C. e o Bergense; e ás 16, distribuição de medalhas aos vencedores do torneio inter-socios, de atletismo.

Academia de Amadores de Musica

Na proxima sexta-feira, 23, realiza a Academia de Amadores de Musica a festa anual das crianças, com um interessante programa de piano, violino, canto e coros, executado pelos alunos das diferentes classes. A sr.ª D. Maria Amelia Teixeira e o caricaturista Tom narram e ilustram, respectivamente, um conto expressamente escrito para esta festa pela escritora sr.ª D. Virginia Lopes de Mendonça. Em seguida, proceder-se- á distribuição dos brindes da arvore do Natal.

O Natal dos algarvios

A direcção da «Casa do Algarve» pede-nos que lembremos a todas as pessoas que desejarem contribur com donativos paa o para que aquela agremiação distribuirá no proximo sabado, pelas 15 horas, aos algarvios pobres residentes em Lisboa, a conveniencia de lhe remeterem os mesmos, quer em dinheiro, quer em generos ou em peças de vestuario até amanhã ás 15 horas.

A entrega das senhas para êste bodo é feita amanhã, das 15 horas em diante, na secretaria da «Casa do Algarve».

Fogueiros de Mar e Terra

Reuniu-se em assembleia geral o Sindicato Unico dos Fogueiros de Mar e Terra, para apreciar os decretos 21.901 e 21.925. Diversos oradores afirmaram que os referidos decretos são contrarios aos legitimos direitos dos maritimos, tendo sido nomeada uma comissão com plenos poderes para pedir a sua revogação. Foram enviados telegramas aos srs. presidente da Republica e ministro da Marinha.

Asilo de S. João

Acompanhado por sua mãi, veio ontem á nossa redacção a sr.ª D. Lucinda Gonçalves, que esteve internada, durante 12 anos, no Asilo de S. João, donde saiu ha dias gratissima pela assistencia carinhosa e inteligente que lhe foi prestada. Decidiu-se a procurar-nos precisamente para nos pedir que tornassemos publico o seu muito reconhecimento pela simpatica instituição, que tão zelosamente soube amparál-a, educando-a de maneira modelar.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Safira, D. Maria de Lapa Pimentel, D. Maria Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Gracinda Anjos de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Vitoria de Campos Viana de Passos Ferreira e D. Josefina Ramalho Cerqueira.

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Alice de Araujo Afonso Braga da Cruz, esposa do sr. dr. Manuel Antonio Braga da Cruz.

Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem. bem.

Casamentos

—Pelo sr. dr. Artur dos Santos Faria, foi pedida em casamento, para seu sobrinho, tenente medico sr. dr. Fernando Jaime Machado Faria, filho da sr.ª D. Palmira Xavier Machado Faria e do médico da Armada sr. dr. Jaime dos Santos Faria, já falecido, a sr.ª D. Raquel de Passos Reis, gentil filha da sr.ª D. Cacilda de Passos Reis e do distinto pintor sr José Reis.

O casamento deverá realizar-se no principio do proximo ano.

Festa de caridade

No Avenida Palace

Em virtude de no proximo sabado se realizar outra festa de caridade é transferida para o proximo domingo, 25, a festa anunciada para sabado, nas salas do Avenida Palace, que consta de um chá dansante e «matinée» infantil, com arvore de Natal e brindes para as crianças.

Abrilhantarão esta festa algumas das discipulas de madame Britton's. Algumas apenas com 5 anos de idade, que dansarão uns bailados que pela primeira vez serão exibidos.

Estamos certos de que esta festa marcará pela concorrencia e elegancia, podendo os respectivos bilhetes serem pedidos pelo telefone 98, Lumiar.

Na Costa do Sol

As festas do Natal

Se todos os anos as festas do Natal no Estoril têm marcado pela concorrencia e elegancia, as dêste ano, da forma como estão sendo organizadas pelo distinto artista Augusto Pina, devem ali atrair a nossa primeira sociedade, tanto para os «Réveillon» do Palacio Hotel como do Casino, na noite de sabado, como para a «matinée» infantil, com arvore, onde se encontram milhares de brinquedos para as crianças, ao jantar de gala de domingo proximo, seguido de sumptuoso baile.

As poucas mesas que restam para estas festas podem ser marcadas tanto no Palace Hotel como na secretaria do Casino.

Pontos de reunião

No Trindade

Esta noite realiza-se mais uma récita da moda, com a fina e engraçada comédia «Feitiço...»; devendo resultar uma elegantissima noite.

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonoro, neste aristocratico cine:

Condessa de Azarujinha, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Ilda Garcia Rosado de Bases, D. Izabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Elvira Jara de Albuquerque Orey, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Cristina Manuel de Melo Bordallo Pinheiro, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Adelina Gomes Pessler, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maia Luiza Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Palmira Lucas Torres, D. Albertinra da Camara Rodrigues de Walden Supardo, D. Delfina Galeão Roma, D. Adelaide de Lima Cruz e filhas, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Izabel de Ortigão Burnay Belo, D. Gabiela Ramires dos Reis, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Fany Fonseca, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria José Sequeira Nunes Tovar, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Margarida Mendes de Almeida Belo, D. Elisa Talone Ferreira, D. Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Narcisa de Meneses, D. Eva do Nascimento e filha, D. Nelly de Aguiar, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Saldanha Ramos Pinto, D. Alice de Castro Graça, D. Manuela de Carvalho Papuim, D. Lucinda Rosa, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Virginia Lopes de Silva, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Berta Bastos Mendes, D. Manuela de Carvalho Ricca, D. Maria Tereza Correia de Almeida, D. Margarida Garcia Rosado, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Luiza e D. Maria Izabel de Albuquerque Orey, etc.

Em viagem

Vindo do Porto encontra-se no Monte Estoril o sr. Antonio da Costa Mano.

—Partiu para Vila do Conde a sr.ª D. Maria Quelhas Walter Vasconcelos Campos.

—Encontra-se em Felgueiras o sr. Diniz Teixeira Leite Lobo.

—De Braga seguiu para Espozende a sr.ª D. Maria Fernanda Lopes de Faria.

—De Muro regressou ao Porto a sr.ª D. Berta Pereira Leitão.

—De Bragança partiu para Freixedas o sr. Nuno da Cunha Pimentel.

—Do Bom Jesus do Monte regressou ao Porto a sr.ª D. Ana Claudia Borges da Silva.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, pelo ilustre especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta, sr. dr. Roberto de Almeida, o sr. João Pedro de Assunção Rasteiro que se encontra muito bem.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

Concertos no Conservatorio

Hoje, ás 21 e 30, inicia-se no Conservatorio Nacional o primeiro de uma série de concertos populares promovida por aquele estabelecimento de ensino, tomando parte nêle as classes de orquestra e musica de camara do professor Herminio do Nascimento.

Apêlo doloroso

Uma pobre senhora, de 82 anos, doente, que vive em terriveis circunstancias, pede aos nossos generosos leitores que a socorram. Qualquer esmola pode ser enviada á administração dêste jornal.

BRINDES E CALENDARIOS

Do sr. A. D. Marques, de Vila Nova de Gaia, proprieario da afamada marca de vinho velho do Porto «Vamar», recebemos um interessante calendario mata-borrão.

—Da «Shell», recebemos três interessantissimos calendarios que reproduzem uma fotografia magnifica do castelo de Leiria.

Casa Pia Atletico Club

O Casa Pia Atletico Club realiza na sua nova séde, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 2.º, nos proximos dias 24 e 25, duas «matinées» infantis, com arvores de Natal e distribuição de brinquedos ás crianças.

CASA JAYME PINTO

CHAPEOS MODELOS = ALTA NOVIDADE

R. DO OURO, 259

CURIOSIDADES

O primeiro beijo ao microscopio

EVANSTON, Illionois, dezembro.—Que coisa haverá ainda, que na America não tenha sido sujeita a um estudo *cientifico?* O presente caso refere-se ao facto das raparigas estudantes da Universidade do Noroeste em Evanston, terem decidido explorar «cientificamente» os segredos do «primeiro beijo». A vice-presidente da Liga de Estudantes, Sue Harbottle, ofereceu-se para colher as provas. As colegas confiaram-lhe abnegadamente os seus mais doces segredos. Um dos pormenores a explorar será o de saber se a estudante trocou logo no primeiro dia em que travou conhecimento com um rapaz, o seu «primeiro beijo». Resultado importante da indagação: «depende quasi tudo do fisico do homem em questão. Se é simpatico, merece logo o primeiro beijo no primeiro dia».

Outros exemplos de sagacidade, da bôca duma estudante: «Os homens perdem o interesse por uma mulher que podem beijar á vontade». E outra colega, muito confiada em si: «Se se permitir a um homem que dê um beijo no primeiro dia, voltará para buscar mais».—(United Press).

Os encobridores de roubos

MEXICO, dezembro.—O que queira encontrar algum objecto roubado ou readquiri-lo a baixo preço, bastava, até ha pouco tempo ainda, que se dirigisse ao «Volador», isto é, ao mercado dos encobridores de roubos, no centro da cidade. Em certo dia foi fechado o mercado, porque queriam construir ali o novo Tribunal Penal.

Rapidamente apareceu outro mercado noutro ponto da cidade, onde se vendiam de preferencia roupas usadas, a que servia de reclame um enorme cartaz onde se lia: «Este é o unico verdadeiro mercado dos encobridores».—United Press).

Uma "panne" com Lorte

KALGOORLIE, dezembro.—Passando de automovel na estrada que atravessa a povoação de Kalgoorlie, Joe Wilson teve uma «panne» em consequencia dum furo num pneumatico. Examinado este e o leito da estrada, descobriu-se sobre o terreno um pedaço de metal do tamanho duma lamina de fázer a barba, limpo e pulido dum lado, em consequencia dos milhares de rodas que passaram sobre ele, e com a superficie do lado oposto, escura e mate. Wilson verificou logo que a causadora da sua «panne» fôra aquela lamina de ouro. Na estrada de Kalgoorlie já foram encontrados em varias ocasiões, pequenos grãozinhos de ouro. Ha já algum tempo que se transportaram por ela pedras, duma pedreira vizinha, que tinham uma grande percentagem de ouro.—(United Press).

Assistencia infantil

A exemplo do que se tem feito nos ultimos anos, graças á dedicação admiravel da sr.ª dr.ª Sara Benoliel, realiza-se, no Gabinete Recreativo do Hospital D. Estefania, no dia 28, pelas 14 horas, uma distribuição de peças de vestuario e de brinquedos ás crianças doentes. Agradecemos as duas senhas que nos foram enviadas.

—Na Cantina Escolar da Freguesia dos Martires (Escola 5 de Outubro), realiza-se, na noite do proximo sabado, pelas 21 horas, uma «soirée», om a colaboração das troupes «Os Alegres» e os «Atalaias» e de diversos cantadores de fados. Em seguida haverá baile. No domingo haverá «matinée», com distribuição de brinquedos ás crianças e baile.

—Estando a aproximar-se a festa anual para a distribuição de brinquedos, livros e objectos de vestuario e calçado ás criancinhas da escola infantil da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres do Sexo Feminino, benemerita instituição a que preside a distinta escritora sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, pede-nos a sua direcção que apelemos para todas as pessoas que queiram contribuir para tão util e simpatica obra.

Cooperativa "A Padaria do Povo"

No proximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se, na Cooperativa «A Padaria do Povo», comemorando o seu 28.º aniversario, o descerramento do retrato do sr. coronel Ramos da Costa, presidente honorario daquela agremiação.

Almirante Augusto Osorio

O sr. almirante Augusto Osorio, que tem já publicados 12 livros de propaganda de Portugal no estrangeiro, foi nomeado socio honorario da «Revista Militar», distinção que desde 1905 até agora só duas vezes foi concedida.

YO-YO

YO-YO

Eis um lindo brinquedo que diverte e atrae, revolucionando o mundo inteiro.

Os mais lindos modelos — As ultimas criações da grande moda mundial

Em exposição e venda: Palacio Azul

Rua do Ouro, 137 **LISBOA**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21—«Hay Fever».
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeama—A's 21—Festa de homenagem a Lino Ferreira.
Avenida—A's 21 e 30—«Um Conto de Reis».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Sapo Gato».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Condes—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—
Cine Palacio—A's 21 e 30

NATAL

O maior sortido em vinhos finos com originais embalagens e muitos outros artigos proprios para brindes, tais como chics cartonagens.
Encontrara V. Ex.ª na casa especialisada em

Chás e Cafés = Cafés superiores qualidades a 5$50, 7$60 e 10$00 o K.°

CASA AMBOIM — 70, R. da Prata, 72

CA'LEM

PORTO DE HONRA

Encontra-se á venda em todos os estabelecimentos da capital, este delicioso e afamado vinho do Porto.

Temos tambem lançado em todos os estabelecimentos uma interessante caixa de 2 garrafas Porto de Honra, propria para brindes ao preço de Esc. 20$00.

Grande Lotaria do Natal

a 24 de Dezembro

6.000.000$00

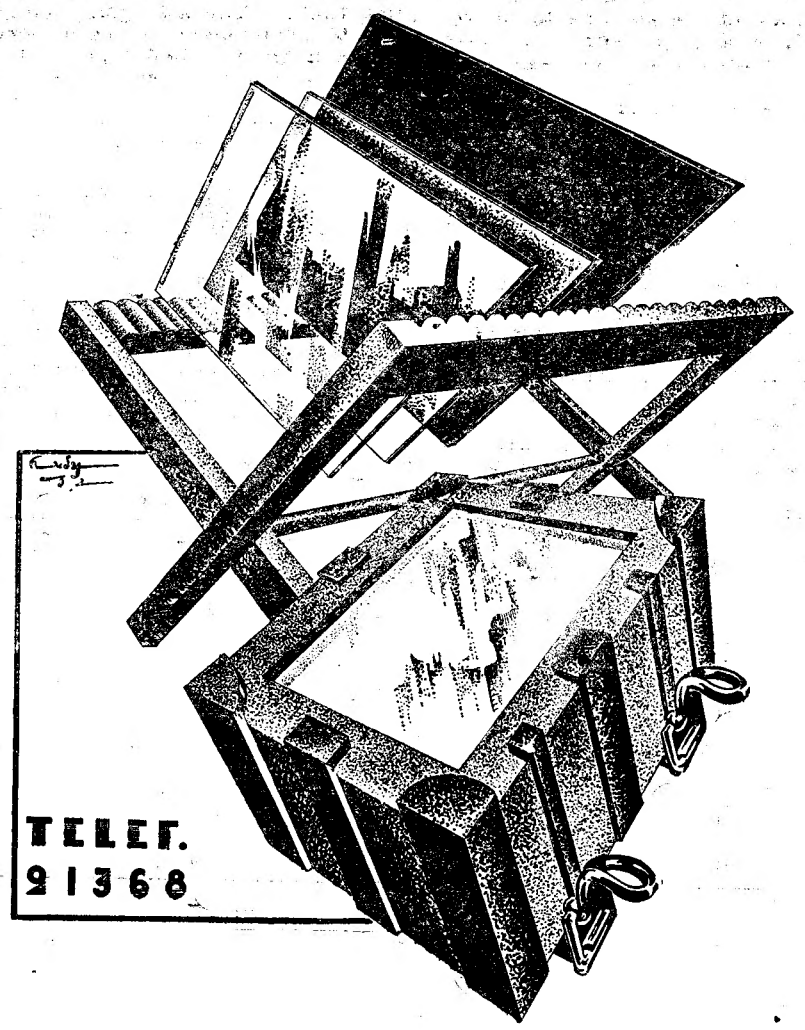
Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a	21$00
» a	11$00

Pelo correio mais 1$00 para despesa do porte, registo e lista.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA



TELEF. 21368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

ASSEMBLÉA ORDINARIA

2.ª convocação

Nos termos dos artigos 710.° e 711.° do Estatuto Judiciario convoco a Assembléa Distrital Ordinaria da Ordem dos Advogados, para aprovar o relatorio, orçamento e contas respectivas e eleger os Vogais dêste Conselho para o trienio 1932-1935.

Os advogados de fóra da séde podem fazer-se representar por procuração e podem, tambem, enviar pelo correio as suas listas para a eleição dos vogais do Conselho Distrital, tudo em conformidade do disposto no artigo 708.°, paragrafo 5.°, e artigo 714.° paragrafo 2.°, do referido diploma.

A reunião realizar-se-á no dia 21 de Janeiro de 1933, pelas 16 horas, na séde do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, Rua da Emenda, n.° 30, 1.°, desta cidade.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1932.

O Presidente do Conselho Distrital, *Mario Augusto de Miranda Monteiro.*

Petroleo Sunflower (da Vacuum)

Fogões, caloriferos, esquentadores e candeeiros, etc.

Vendas e concertos de todos os artigos da Vacuum

na Casa J. A. BRITO L.DA

Ex-empregado da Vacuum

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 11 e 13

TELEF. 23770

Predios

Compram-se para colocação de capita. Rocio, 74, 1.º.

Use os Produtos

No. 7

de DUPONT para a Conservação da Beleza Primitiva do Seu Carro.

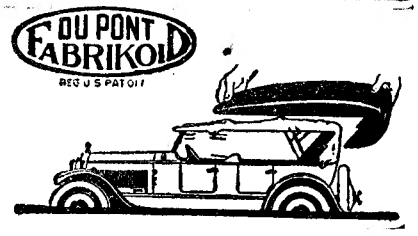
DUCO

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

DU PONT FABRIKOID

REG. U.S. PAT. OFF.



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

G. H. MUM & C.º
Societé Vinicole de champagne
champagne CARDON ROUGE
CORDON VERT EXTRA DRY
Depositarios
A. L. Simões & Pina Ltd.
Rua das Flores, 22—LISBOA
Telefnoe 2 3850

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Aparelhos receptores de telefonia, alto falante e materal mudo
Preços os mais moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 3910 LISBOA

AS DIVIDAS DE GUERRA

Far-se-á a liquidação

mediante uma contra-partida?

LONDRES, 22—As declarações de Roosevelt esclareceram o problema das dividas de guerra, pelo menos no que respeita ás conversações que poderia realizar a administração de Hoover antes de 4 de março. Em Londres continuam prontos a conversar com Washington, mas seria ainda preciso encontrar-se uma personalidade que possa tomar compromissos em nome da politica americana. Ora como o presidente eleito reservou toda a sua liberdade de acção, pode considerar-se definitivamente afastada a hipotese de conversações sobre o fundo da questão, o que de ersto não exclui a possibilidade de funcionarios permanentes ingleses e americanos se porem em contacto antes dos trabalhos do «comité» comum, que só funcionaria em fins de março, nem conversações previas a realizar por amigos pessoais de Roosevelt E' pois unicamente com a nova administração que o governo britanico tomará compromissos, mas já se pregunta aqui qual o plano a que ontem se referiu o presidente eleito. Parece que se trata de liquidação global com uma contra-partida pautal. Nos meios conservadores ingleses, onde se conta com uma tal politica, já se protesta contra qualquer concessão que prejudique os acordos de Ottawa. No que respeita ao vencimento de junho, não se encara a obrigação de lhes fazer face, pois que então, estando a realizar-se as conversações em execução de acordos anteriores, será provavelmente suspenso «ipso facto».—(Havas)

Prosseguem as conversações

entre Hoover e Roosevelt

LONDRES, 22—Dizem de Washington á agencia Reuter que o silencio ininterrupto da Casa Branca leva a crêr que Hoover e Roosevelt continuam a trocar notas sobre o problema das dividas de guerra. Em vista da recusa de Roosevelt em colaborar com Hoover, presume-se que este está disposto a ouvir com interesse o plano de Roosevelt, isto é tratar do problema pelas vias diplomaticas ordinarias sem ligar a questão das dividas ás do desarmamento e da conferencia economica mundial. Nos meios republicanos ha um certo ressentimento pelo facto de Hoover não ter publicado o texto da resposta que Roosevelt lhe dirigiu e receia-se que Hoover possa mesmo autorizar Roosevelt a nomear imediatamente os enviados especiais para conferenciarem com os devedores. Para essa missão indigitam-se os nomes de John Davis, ex-embaixador em Londres e Newton Baker, ex-ministro da Guerra de 1916 a 1921.—(Havas)

PLUM-PUDDING
MINCE-PIES
FABRICA BRITANIA
Instalações da antiga Padaria Inglesa, Ltd.ª
Rua Vasco da Gama (a Santos), 29|31
Telef. 22.401

Contra as dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, gôta, os comprimidos de Togal atuam segura e rapidamente, sendo todavia absolutamente inofensivo para o coração e estomago. O Togal, elimina o acido urico, mata os microbios atacando directamente a origem da doença. A venda em todas as farmacias do Paiz. Peça o nosso folheto ilucidativo Togal, Rua Aurea, 124, 1.º —Lisboa.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

O monumento a Dante

será o maior do mundo

ROMA, dezembro—A cidade de Roma orgulhar-se-á, dentro em pouco, de possuir um monumento de dimensões gigantescas, que será erigido a Dante, e constituirá o maior monumento do mundo. O seu projecto já foi apresentado a Mussolini e aguarda a sua aprovação oficial, visto que, particularmente, já se sabe que lhe dá todo o seu apoio. O monumento será maior que a Esfinge e que as Piramides; mas, não será apenas pelas suas dimensões que se distinguirá dos demais do mundo, pois constituirá uma «revolução na estatuaria», e será ao mesmo tempo um exemplo-modelo duma nova «arquitectura lirica». O artista que quis criar esta novidade surpreendente é o escultor e arquitecto Mario Zampini, de 26 anos, natural da Toscana. O academico italiano Angiolo Silvio Novaro foi o que indicou a Mussolini o joven Zampini, chamando-lhe a atenção para o seu valor e habilidade. Os cinco projectos diferentes que este apresentou ao Duce produziram-lhe excelente impressão. A ideia fundamental destes projectos é a «sintese traduzida em arquitectura» da Divina Comedia, de Dante, uma obra que, áparte o seu aspecto como monumento tem tambem o seu lado util e proveitoso.

«V. quere que os italianos vivam na Divina Comedia como na sua propria casa. E' uma ideia que me agrada em extremo», disse Mussolini, ao escultor.

Os varios projectos de Zampini prevêem o uso de cinco materiais de construção diferentes. Alguns deles limitam-se ao ferro e ao cimento; outros, em compensação, á pedra e ao marmore. O projecto que mais agradou a Mussolini foi aquele em cuja execução tinham de se empregar pedra, ferro e marmore, e cuja altura, de 150 metros, é a mais baixa de todas as demais apresentadas nos outros projectos. O monumento cobre uma superficie de 349 metros de diametro, medindo na sua parte mais estreita 160 metros. Estes dois indices são suficientes, para dar ideia da grandiosidade do monumento. O seu detalhe mais interessante é a torre do «Purgatorio», uma torre esbeltissima de marmore branco, com relevos dos temas do Purgatorio da Divina Comedia.

Esta torre que se assemelha muito á de Pisa, embora não seja inclinada, ergue-se duma base semi-circular de pedra vermelha e preta, cercada até meio da sua altura por uma especie de muralha. O projecto de Zampini, mais singular é a «Visão de Aço», uma gigantesca torre de aço, com a forma duma granada de artelharia, em cujos alicerces serão empregadas grandes placas desse metal dispostas á maneira das folhas duma tulipa. A extremidade da torre, nas dimensões do monumento, é uma gigantesca cupula adornada com figuras simbolicas da Divina Comedia.

Por agora está ainda em duvida se Zampini, nestes tempos calamitosos que vão correndo, conseguirá receber o dinheiro necessario para a execução integral do seu grandioso projecto. Como, porém, conta com o apoio moral de Mussolini, é muito provavel que tenha ocasião de mostrar a sua capacidade arquitectonica em obras de menor vulto.

No entretanto, estão a realizar-se trabalhos em Verona, com o fim de converter o Palacio dos Capuletos, que data do seculo XIII, num Museu-Shakespeare que será dedicado, em primeiro lugar, a «Romeu e Julieta» por ter sido em Verona que se desenrolou o drama do seu amor. O tragico conflito da obra nasce das disputas entre as familias Capuleto e Montague. A historia destas familias, as diferentes formas poeticas em que foi tratado esse conflito, na época anterior e na posterior a Shakespeare, indumentaria, cenas e outras coisas analogas constituirão o recheio principal do Museu.

O Palacio dos Capuletos que se tem conservado muito bem através dos seculos, tinha estado até agora, completamente abandonado. O patio servia de cavalariça e cocheira, aos camponeses que vinham oferecer os seus produtos ao mercado. No entanto, o escudo dos Capuletos, sobre o portico principal, tem-se conservado invariavel.

Já antes da guerra mundial havia a ideia de fazer do Palacio um Museu-Shakespeare, tendo-se mesmo chegado a iniciar os trabalhos que mais tarde foram suspensos, para, depois, ao fim duma longa interrupção, começarem de novo, recentemente, sob a direcção do Duque Giovanni Fiutta, comissario fascista em Verona.—(United Press)

Evite V. Ex.ª
A humidade e o frio nos pés, principais causas das maiores doenças.
Sapataria Chiado - R. Garrett, 98 (telef. 2 6412)

QUERIDA MAMÃ!...
Vamos á casa "OLD ENGLAND" que tem todos os vestuarios para meninos, muito bem feitos e por preços baratos. e Secções especiais de Camisaria, Gravataria e Chapelaria, e aonde se dão lindos brindes aos meninos.
OLD ENGLAND
SARMENTO & C.ª — Rua Augusta — Esquina S. Nicolau
Ascensor electrico para os 5 andares

A FARMACIA FERRÃO — Largo da Saude, 14
TEM JA' A' VENDA O FAMOSO
PETROLEO RUSSO VIREL
O unico que, receitado pelos medicos, destroi por completo a caspa, e pára a queda do cabelo
DEPOSITARIO
Perfumaria Balsemão — R. dos Retroseiros, 141
Telef. 25586
PEDIDOS CONTRA REEMBOLSO
VIREL — Rua da Saudade, 2-A, 2.º
Telef. 20472

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

SUM os melhores limpa metais, pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A SITUAÇÃO NO CHILE

Alessandri será eleito

para a presidencia da Republica

SANTIAGO DO CHILE, 22—O embaixador norte-americano em Santiago do Chile declarou, em Miami, onde foi passar as suas ferias, que a vitoria de Alessandri é definitiva e que o povo chileno tem toda a confiança no presidente eleito. Crê que o governo do chefe radical marcará uma nova época no Chile e que a maioria da nação é conservadora.

Vindo de Washington, chegou a esta cidade o ex-embaixador chileno naquela capital, sr. Cruchaga Focornal, escolhido por Alessandri para ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os jornais enaltecem o significado dum banquete de 6000 talheres oferecido ao sr. Alessandri e o das palvras pronunciadas nessa festa pelo dr. José Afonso, antigo presidente do Supremo Tribunal.—(Americana)

A situação economica

SANTIAGO DO CHILE, 22—Os caminhos de ferro do Estado terão, este ano, o «superavit» de dez milhões de pesos. Essa soma será aplicada na amortização das dividas ferroviarias e em melhorar a situação economica do pessoal.—(Americana)

SANTIAGO DO CHILE, 22—Parte dos direitos alfandegarios começou a ser cobrada em ouro.—(Americana)

Manifestações comunistas

LONDRES, 22—Informam de Edmonton (Alberta) ao «Times» que, apesar das ordens da Policia, os comunistas organizaram uma manifestação de 1500 individuos que foram protestar em frente da assembleia legislativa. A Policia interveiu e dispersou os manifestantes, 20 dos quais ficaram feridos. —(Havas)

Morte de três aviadores

KARTUM, 22—Um avião britanico caiu em Gedaref, durante umas manobras. Morreram três aviadores militares no desastre —(Havas)

BOLO REI
BROAS
FABRICA BRITANIA
Instalações da antiga Padaria Inglesa, Ltd.ª
Rua Vasco da Gama (a Santos), 29|31
Telef. 22.401

O PERÚ DO NATAL
— NO —
YORK BAR
(O mais elegante e o mais barato da capital)
R. SERPA PINTO, 23
(ao Chiado) — Tel. 2 7793
Durante a quadra do NATAL e do ANO BOM
"O YORK BAR" vae ser o ponto de reunião da
"Colonia Paulista"
que lhe tem concedido a honra de o preferir como seu local de maior frequencia
CEIA DE NATAL—CEIA DE ANO BOM, o CHISTMAS COCKTAIL das 6 ás 8 1|2
O ponto de reunião «BRASIL PORTUGAL»
na quadra das festas familiares

CONDES
O melhor programa em exibição nos cinemas de Lisboa
Uma Rapariga e um Milhão
VINGANÇA DE TOM
por Tom Mix

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

NOTICIAS DO BRASIL

Getulio Vargas

será o candidato á Presidencia da Republica?

RIO DE JANEIRO, 22—Nos meios politicos nada está ainda assente, quanto á escolha dum candidato á eleição presidencial, que se realizará depois de aprovada a Constituição, que está a ser elaborada. Nota-se, porém, uma grande corrente favoravel ao dr. Getulio Vargas. A candidatura do actual chefe do governo já foi posta oficialmente pela Federação do Trabalho do Pará, com o apoio do interventor naquele Estado, major Magalhães Barata.—(Americana)

Os funerais de Santos Dumont

RIO DE JANEIRO, 22—Revestiram-se de extraordinario brilho os funerais do famoso aeronauta brasileiro Sanots Dumont, que se realizaram ontem no Rio de Janeiro, com a colaboração das forças armadas e do comercio, que encerrou as suas portas, ao mesmo tempo que as repartições publicas, por ser feriado nacional, não abriram o seu expediente.

Grupos de hidro-aviões voaram sobre o cortejo funebre, acompanhando o feretro até o cemiterio de S. João Baptista. O corpo de Santos Dumont ficou depositado em jazigo proprio. No momento de baixar á sepultura, a artelharia da esquadra e dos fortes da Guanabara salvou em homenagem ao «Pai da Aviação».—(United Press)

Os preparativos eleitorais

RIO DE JANEIRO, 22—Os jornais noticiam que nas ultimas sessões da comissão encarregada de elaborar o projecto da Constituição triunfou por maioria o criterio da Camara unica.

Tambem ficou assente que o dia 3 de maio será de futuro o dia da abertura oficial dos trabalhos legisaltivos, cuja duração é de seis meses em cada ano.—(United Press)

Um violento tremor de terra

voltou a assolar a Calcidica

ATENAS, 22—Sentiu-se um fortissimo abalo de terra na peninsula da Calcidica, que acabou por arrazar as ruinas que ainda estavam de pé das casas danificadas por anteriores terramotos que assolaram aquela peninsula. Foi indescritivel o panico da população, que fugiu para os campos, onde permanece acampada ao ar livre, apesar do frio intenso.—(United Press)

Encomendas postais

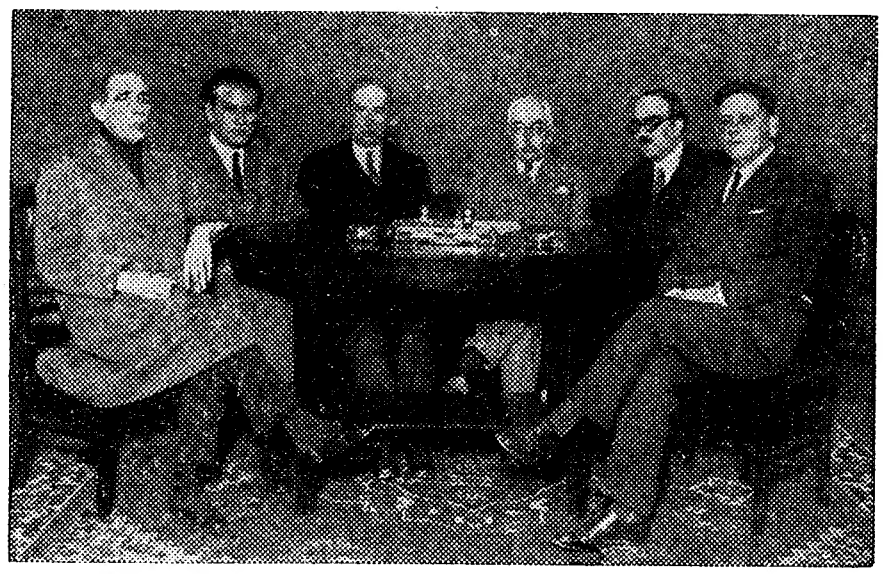
O serviço de entrega de encomendas postais nacionais, como de costume, efectua-se em 25 do corrente e em 1 de janeiro proximo, achando-se para esse fim abertas as respectivas secções desde as 10 até ás 16 horas.

CASINO ESTORIL
Grandes festas do Natal
Sabado, 24 de Dezembro, ás 23 horas
"A Caravana dos Reis Magos"
No Parque Estoril
A' meia noite
A Ceia do Natal
"Baile—Cotillon Azul"
Domingo, 25 de Dezembro
DIA DE NATAL
A's 16 horas
A grande festa das crianças
ARVORE DO NATAL
CHA' DANÇANTE
A's 21 horas
O Jantar de Natal
Reservam-se mesas para estas noites

QUEM SERÀ O FELIZ CONTEMPLADO?

Vai ser atribuido hoje

o "Premio literario da Imprensa"



O juri do "Premio Literario da Imprensa"

Da esquerda para a direita: *Matos Sequeira, Ferreira de Castro, Manuel Ribeiro, dr. Alfredo da Cunha, dr. Fidelino de Figueiredo e Norberto de Araujo*

O «Premio Literario da Imprensa», que esta tarde, ou talvez no começo da noite, será atribuido, foi instituido o ano passado, por iniciativa do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, e regulamentado em assembleia geral de 13 de maio de 1931.

E' constituido—este ano—pela importancia de 4.000 escudos, que foi oferecida pela Junta de Educação Nacional, jornais *Diario de Noticias, Seculo* e *Diario de Lisboa,* e pelo sr. Pires Avelanoso, um dedicado amigo da Casa da Imprensa.

O juri tem a faculdade de não atribuir um unico prémio, podendo criar três segundos prémios, e consta-nos que é isso que sucederá, por nenhuma das obras apresentadas merecer um destaque tão grande, pelo seu valor intrinseco em relação ás outras.

A poesia, o teatro foram excluidos no primeiro ano do «Premio de Imprensa», que é destinado não apenas a jornalistas mas a todos os escritores portugueses. A critica e a historia estão tambem fora do Concurso por isso que o Concurso se destina a obras de ficção ou cronica de jornalismo.

Os concorrentes—já os jornais disseram — foram poucos: vinte e quatro.

A' hora que escrevemos não fazemos a mais pequena ideia das obras com possibilidades de triunfarem. O juri, constituido pelos srs. dr. Alfredo da Cunha, presidente; Fidelino de Figueiredo, Manuel Ribeiro, Matos Sequeira, Ferreira de Castro e Norberto de Araujo — só esta tarde se pronunciará em definitivo.

Fala-se muito em varios livros, capazes de interessarem o juri. Por exemplo, um livro de Jaime Camara, cronicas da ilha da Madeira; um livro de guerra de Lapas de Gusmão; uma novela de Rodrigues Migueis, *Pascoa Florida,* supomos; um romance de Assis Esperança, um livro de cronicas de Vitor Falcão, uma obra de humorismo, dactilografada; um livro de cronicas jornalisticas, não nos informaram de quem, etc.

O certo é que apesar de sermos jornalistas e de estarmos mais ou menos ligados á Casa da Imprensa, nada chegou até nós de positivo.

A's 20 horas de hoje é possivel que já se conheça o resultado dos trabalhos do juri, devendo os jornais de amanhã publicar a noticia.

Os premios serão entregues amanhã mesmo, ás 18 horas, aproveitando-se para esse efeito a reunião conjunta das direcções do Sindicato e da Caixa de Previdencia, reunião que amanhã se efectua e a que se liga certa importancia.

Julgamento adiado

Por falta de testemunhas de acusação, ficou adiado para o proximo dia 10 de janeiro, o julgamento do sr. Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, inspector chefe da região escolar de Lisboa, que é acusado de abuso de confiança, e que hoje se devia realizar na Boa Hora.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Autor de três crimes de morte

ROMA, 22—O assassino da mulher que foi encontrada cortada aos pedaços e que, segundo confessou, é autor da morte doutra mulher, parece que tambem cometeu um terceiro crime na pessoa duma viuva dum empregado dos caminhos de ferro, da qual não ha noticias desde 1928.—(Havas).

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandiosa estreia de
"Sotilêza," insinuante
Coupletista e cancionista
«ALHAMBRA ORQUESTRA JAZZ»

Capitolio
A's 21—RECITA DA MODA
Revista e Cinema Sonoro
GRANDE EXITO DA LINDA REVISTA
EM DOIS TONS!
NUMEROS BISADOS
BAILES ORIGINAIS
No écran, a cine-opereta DOIS CORAÇÕES A COMPASSO
A sala de espectaculos tem aquecimento central

A LOTARIA ESPANHOLA

D. Manuelita

vendeu «el gordo» que foi para Madrid e Barcelona

MADRID, 22—O resultado da lotaria do Natal foi o seguinte: o primeiro premio, no montante de 15 milhões de pesetas, coube ao n.º 29757, que foi vendido para Madrid e Barcelona; o 2.º premio, no valor de 6 milhões de pesetas, coube ao n.º 28290, que foi vendido para Barcelona; o 3.º premio, no valor de 3 milhões de pesetas, coube ao n.º 8182, vendido para Madrid; o 4.º premio, no valor de 1 milhão de pesetas, coube ao n.º 10751, que foi vendido para Alicante; o 5.º premio, no valor de 500 mil pesetas, coube ao n.º 7095, vendido para Barcelona; o 6.º premio, no valor de 250 mil pesetas, coube ao n.º 4645 vendido para Saragoça e Barcelona; o 7.º premio, no valor de 150 mil pesetas, coube ao n.º 22109, vendido para Madrid e Alicante; o 8.º premio, no valor de 100 mil pesetas, coube ao n.º 4782, vendido para Madrid.

A parte do primeiro premio que corresponde a Madrid foi comprada por um empregado do Tribunal de Huesca, chamado José Maria San Augustin, que por sua vez a dividiu entre os seus colegas do tribunal, encontrando-se por isso muito repartida, e foi vendida pela casa de loterias conhecida pelo nome de D. Manuelita, que vendeu tambem o terceiro premio.

A noticia da saída do primeiro premio correu rapidamente por toda a capital e em poucos minutos numeroso publico se agiomerou diante do estabelecimento de D. Manuelita, ansioso por conhecer pormenores acerca da identidade dos felizes contemplados. Os bilhetes da lotaria do Natal esgotaram-se este ano, tendo constituido um belo negocio para o Estado. —(United Press)

As peripecias da extracção

MADRID, 22. — Este ano a extracção da lotaria não se fez, como era costume, na Casa da Moeda, mas sim no novo edificio da Administração das Lotarias do Estado. Tambem este ano não se deram as cenas pitorescas dos outros anos, as «bichas» interminaveis de miseraveis que comiam e dormiam junto da porta da Casa da Moeda, a fim de venderem depois os seus lugares. A Policia não permitiu a formação da «bicha»; os «especialistas», porém, conseguiram facilmente iludir a proibição e assim, á meia noite, hora a que já se poderia esperar pela abertura das portas, 165 mancos instalavam-se. A' 1 da manhã o director da Segurança mandou-lhes distribuir café e sanduíches e ás 8 começavam as operações preliminares da extracção.

Este ano, a lotaria teve menos animação do que nos anos anteriores, não só por causa da crise, como tambem pela chuva e frio que obrigaram os madrilenos a não sair tão cêdo de suas casas. A extracção foi marcada por um incidente. Quando se acabavam de meter dentro da esfera maior os numeros correspondentes aos bilhetes, caíram algumas esferas, de maneira que foi preciso tirar as restantes e substitui-las todas por outra série. — (Havas).

Afundou-se um transporte francês

PARIS, 22. — O ministerio da Marinha comunica que ontem, ás 20 e 46, se afundou o transporte «Sena», quando era rebocado. Todos os tripulantes se salvaram, passando para bordo do cruzador «Duplcix».—(Havas).

Natal, Ano Novo e Reis

Durante estas festas o *Palace Hotel do Bussaco, Palace Hotel da Curia e Hotel Astoria de Coimbra* terão um serviço especial e em condições excepcionais de conforto e economia.

Informações — Rocio, 108
Telef. 27450